



B
B
B
B

Índice

1. Introdução	3
2. Atividade Associativa	4
2.1. Processo eleitoral e consequências para a Associação	4
2.2. Património, gestão, rendimentos e obras.....	5
a. Arrendamentos	5
b. Aquisições e Alienações.....	6
c. Obras de reabilitação do património de rendimento.....	6
d. Apoio Técnico ao Património	7
2.3. Fundações.....	7
3. Assistência a idosos.....	7
a. ERPI e Residência	7
b. Área da saúde	9
c. Fisioterapia	10
d. Farmácia de IC.....	12
e. Alimentação.....	12
f. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural	13
4. Assistência a Crianças	15
Creche João Katz.....	15
5. Recursos Humanos	15
a. Efetivos.....	16
b. Salários	16
c. Formação profissional.....	17
d. Estágios profissionais	17
e. Outras referências.....	18
6. Informática	18
7. Atividades complementares	19
7.1. Manutenção.....	19
7.2. Rouparia	20
8. Resultado Económico/ Financeiro.....	21
9. Propostas.....	25



Esta página ficou intencionalmente em branco



SB
AD
LB
CH

Relatório de Atividade 2021

1. Introdução

Caros associados:

Tendo finalizado o ano de 2021 como o segundo ano consecutivo de plena pandemia da Covid-19, com todas as implicações inerentes à situação particular do setor onde a nossa Instituição está inserida, cabe à Direção apresentar aos associados o relatório das atividades desenvolvidas nesse período, bem como fazer a devida prestação de contas, cumprindo deste modo as obrigações estatutárias que assumiu na administração desta Associação.

Num ano complicado para todo o País e nos mais diversos setores de atividade, Inválidos do Comércio ultrapassou as dificuldades impostas pelas duas novas vagas pandémicas de modo muito competente, com base na experiência acumulada durante o ano de 2020 e no grande empenho e dedicação dos nossos trabalhadores, que tudo fizeram para cumprir as medidas estipuladas num rigoroso plano de contingência, o qual foi sendo adaptado às exigências das autoridades sanitárias, no intuito de garantir da melhor forma possível a proteção dos nossos utentes (cerca de 320 idosos no Lar e Residência e de 80 crianças na Creche).

Para além do mais, o ano transato foi também marcado pelo ato eleitoral que se realizou neste contexto sanitário complexo, exigindo uma grande organização e sentido de responsabilidade, na defesa dos direitos estatutários dos associados sem, no entanto, colocar em risco a sua integridade, bem como a dos nossos residentes, cuja proteção e salvaguarda é o nosso designio de existência.

Ainda assim, foi possível eleger os novos Corpos Sociais da Instituição para o corrente quadriénio, com uma das maiores participações de associados de forma presencial, garantindo o cumprimento de todas as regras sanitárias e contribuindo de forma importante para um maior envolvimento dos sócios na decisão dos destinos da nossa Associação.

Lamentavelmente, porém, no decurso deste processo eleitoral, Inválidos do Comércio foi alvo de uma inqualificável campanha difamatória, perpetrada de forma cobarde com o apoio de alguns órgãos de "desinformação" da chamada Comunicação Social. Este ataque insultuoso à Instituição e aos seus dirigentes, mas sobretudo à competência e profissionalismo dos seus funcionários, que se dedicam na sua esmagadora maioria, com grande esforço pessoal e até familiar, a cuidar de quem mais necessita, teve de imediato a devida resposta, com queixas contra os vários autores identificados, nas instâncias judiciais e noutras entidades competentes, que serão levadas até às últimas consequências na defesa do bom-nome da nossa Associação e dos seus quase 93 anos de existência.

Não obstante, foram causados prejuízos ainda não completamente calculados com danos, alguns dos quais irreparáveis, como a desistência imediata ou progressiva de muitos associados, que não foi possível informar e esclarecer devidamente em tempo útil. Verificou-se, também, suspensão de várias candidaturas para ingresso nas nossas estruturas de apoio a idosos e a desestabilização psíquica e emocional dos nossos residentes e das suas famílias, entre muitos outros aos quais temos vindo a dedicar grandes esforços para minimizar os efeitos dessa deturpação voluntária e grosseira da realidade.

Mas, perante estas adversidades, importa relevar as atividades desenvolvidas nas várias áreas de atuação, que nunca foram descuradas, com destaque principal para a progressiva capacidade de readmissão de novos utentes, a par da contínua prestação de todos os cuidados necessários.


aos residentes. Para estes foi também possível, dentro das restrições impostas pelas autoridades, abrir gradualmente e em condições de segurança, as tão necessárias e importantes visitas dos seus familiares e amigos, há muito aguardadas e desejadas.


Manteve-se também o funcionamento regular e quase permanente da Creche, com apenas ligeiras interrupções pontuais, sempre preservando a segurança sanitária das crianças, dos seus educadores, pais e restantes famílias.

A nível patrimonial, e perante as crescentes dificuldades económico-financeiras do País e da sua população, particularmente a mais desfavorecida, decorrentes do arrastamento temporal da situação pandémica, procurou-se sempre acompanhar de forma próxima, atenta e rigorosa o cumprimento dos arrendamentos, respeitando também as moratórias legalmente previstas e negociando estrategicamente soluções de compromisso que pudessem garantir os necessários rendimentos, para equilibrar o enorme aumento das despesas com que a Instituição se confrontou.

Apesar de grande colaboração por parte de algumas entidades públicas, ao nível do apoio logístico, material e técnico, devemos também lamentar a falha sistémica de qualquer apoio financeiro de reforço, apesar de todos os esforços desenvolvidos que contribuiram para evitar a sobrecarga da estrutura de resposta hospitalar pública, através da criação de instalações temporárias de retaguarda com elevados custos para I.C. e respetiva poupança de recursos públicos. Esse esforço, apesar de várias promessas e da visita das mais altas instâncias públicas responsáveis, aquando do início do desconfinamento, com horas de transmissão televisiva, nunca se concretizou com o devido e merecido reconhecimento em forma de apoios financeiros.

Continuamos na expectativa de respostas do Município de Lisboa para a situação, a todos os títulos incompreensível, das dificuldades por parte da Câmara, relativamente ao licenciamento da obra da 5ª fase, projeto tão elogiado pelo anterior Presidente da autarquia por alturas das celebrações dos nossos aniversários, mas nunca desbloqueado. Esperamos que o novo Executivo recém-empossado possa também reconhecer o mérito deste desafio que nos propomos alcançar, na prossecução de melhores condições de resposta aos nossos residentes, podendo contribuir para o aumento da sua qualidade de vida e para melhor capacidade na ação dos nossos profissionais.

Aguardamos audiências com a CML e com a Segurança Social, para esclarecermos eventuais dúvidas, no sentido de poder resolver e melhorar algumas das situações anteriormente descritas.

Agradecemos o apoio regular prestado pela Junta de Freguesia do Lumiar e por vários associados e voluntários que continuam a colaborar com esta nossa Associação.

2. Atividade Associativa

2.1. Processo eleitoral e consequências para a Associação

Realizaram-se em Junho de 2021 eleições para os Órgãos Sociais de Inválidos do Comércio, tendo saído vencedora a lista A, que integra vários membros dos Órgãos Sociais anteriores.

Na sequência destas eleições a Instituição foi alvo de uma vil campanha difamatória, difundida em alguns meios de comunicação social.

A Direção eleita teve que desenvolver um duplo esforço, para a par da gestão corrente, em tempo ainda de pandemia, travar os efeitos nefastos desta campanha.

Mas, apesar deste esforço, não se conseguiu ainda remediar os danos profundos que a referida campanha causou a esta Instituição quase centenária, manchando o seu bom nome, provocando o descrédito e indignação nos associados e nos possíveis candidatos a ingresso na Casa de Repouso Alexandre Ferreira.



Alo V B
JW
JL
JF
JL

Foram muitos os associados que manifestaram o desejo de desistir. No entanto, após clarificação dos factos e perante as evidências, uma parte significativa, acabou por manter o seu vínculo à Instituição. Mesmo assim, outros houve, que por estarem mais longe da realidade vivida em Invalidos do Comércio, foram influenciados pela campanha, e acabaram por concretizar a desistência.

Registou-se em 2021 a desistência de 395 associados, a admissão de 163 novos e lamentamos o falecimento de 297. No final de 2021 Invalidos do Comércio tinha um total de 7.673 associados.

Também no que se refere aos ingressos na ERPI/LAR e Residência da Instituição, se registou um decréscimo muito significativo nas candidaturas de sócios. Para assegurar o protocolo de acordo com a Segurança Social e completar os lugares na ERPI, foi necessário aceitar também o ingresso de candidatos não-sócios.

No sentido de ajudar a repor a verdadeira imagem de IC, foi lançada uma importante campanha de angariação de novos sócios, para a qual apelamos ao esforço de todos, inscrevendo amigos ou conhecidos, em prol desta Associação quase centenária, que desde a sua fundação em 1929, sempre prosseguiu a Missão de praticar o bem comum.

A Direção tem negociado alguns protocolos, com benefícios extensivos aos sócios, que estão divulgados na página da Instituição na internet www.invalidos.org.

Essa página continua a possibilitar um melhor contacto com os Sócios e com todos os que revelem interesse por esta Associação, sendo este o meio pelo qual temos recebido a grande maioria das novas inscrições de associados.

2.2. Património, gestão, rendimentos e obras

A nível do Património de rendimento, a Instituição continuou o projeto de recuperação/remodelação, do património mais degradado, por forma a uma melhor rentabilização do mesmo.

a. Arrendamentos

- Visando a melhor rentabilização do edificado arrendado, continuaram a usar-se os mecanismos legais ao nosso dispor, designadamente a oposição à renovação automática dos contratos e sua renegociação a valores mais favoráveis a IC.
- Foram denunciados 29 contratos de arrendamento, sendo 12 por oposição à renovação por parte de IC e negociadas novos contratos e 17 por iniciativa do inquilino.
- Foram celebrados 24 novos contratos de arrendamento que originaram um aumento mensal de 3.527,30 €. Para alguns destes contratos tiveram que ser emitidos 12 novos certificados energéticos com um custo de 2.171,98 €.
- Continuámos com o plano de vistorias aos imóveis arrendados a fim de se detetar eventuais irregularidades na sua ocupação e bem assim o estado de conservação e condições de higiene. Assim, foram efetuadas 72 vistorias tendo-se constatado que 2 frações estavam a ser ilegalmente ocupadas. De acordo com as regras estabelecidas, o assunto foi enviado ao gabinete jurídico, com vista à sua resolução.
- Em 2021, permaneceu em vigor legislação excepcional relacionada com o estado de emergência, que permitiu o deferimento do pagamento das rendas dos contratos comerciais. Pelo que, no final do ano de 2021, o valor da dívida desses contratos era de 86.990,05 €.
- O valor total das rendas emitidas em 2021 foi de 1.720.432,00 €, sendo que, as rendas não cobradas atingiram o valor total de 129.391,21 €. Ou seja, 86.990,05 € dos contratos comerciais acima referidos e 42.401,16 €, relativo a outros arrendamentos.

- O quadro e o gráfico seguinte refletem a evolução das rendas emitidas e recebidas nos últimos cinco anos com as provisões para rendas incobráveis, que incluem valores acumulados de anos anteriores.

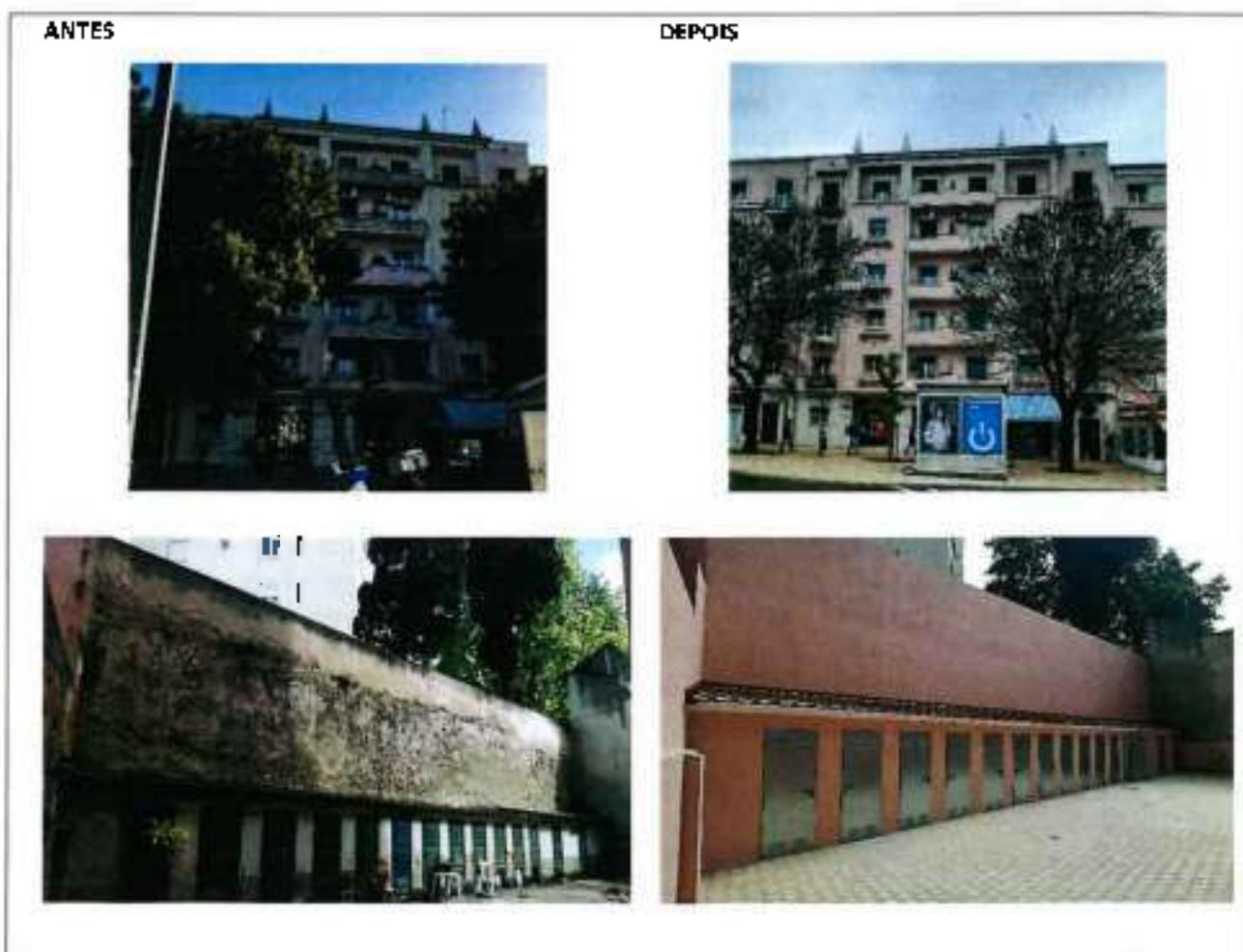
Anos	Total de rendas		Provisões / para rendas incobráveis
	Emitidas	Recebidas	
2017	1 338 320,00 €	1 339 752,00 €	34 792,90 €
2018	1 558 699,00 €	1 556 666,44 €	25 926,00 €
2019	1 632 664,43 €	1 680 610,27 €	41 768,37 €
2020	1.730.698,98 €	1 650 461,48 €	20 369,99 €
2021	1.720.432,00 €	1 738.683,56 €	23 960,97 €

b. Aquisições e Alienações

No ano de 2021 não houve quaisquer alienações nem se efetuaram aquisições.

c. Obras de reabilitação do património de rendimento

Com verbas de IC foram realizadas obras de reabilitação e manutenção em alguns imóveis, no valor de 170.425,35 €. Este montante incluiu parte da obra no prédio sito na Praça de Londres, nº 12, em Lisboa (fotos abaixo).





(Handwritten signatures and initials)

d. Apoio Técnico ao Património

O Setor do Património desenvolveu atividades complementares que exigem um acompanhamento especializado para responder às exigências com que a IC-IPSS se depara diariamente.

Além do acompanhamento das obras nos Imóveis de rendimento referidas em c., foram executadas as seguintes atividades:

- Análise do projeto da 5^a Fase para licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa;
- Revisão e entrega das peças do projeto de execução da empreitada de **Conceção e Construção do Muro Exterior da CRAF** para licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa;
- Gestão e acompanhamento do projeto de execução e lançamento de concurso público urgente (processo n.º CPU/1/2021) de Construção de Unidade Temporária Destinada a Refeitório de Apoio à Ala Ricardo Covões;
- Estudo comparativo entre a construção de um novo empreendimento ou a reabilitação do edificado localizado na Rua Heróis Quiongá nº 9, em Lisboa;
- Lançamento de convites por ajuste direto da obra de remodelação e ampliação do refeitório e de aquisição de serviços de fornecimento e montagem de equipamentos hoteleiros do Pavilhão António Casanova, com seleção das propostas, acompanhamento e fiscalização;
- Lançamento de convite por ajuste direto dos trabalhos de impermeabilização do terraço do Pavilhão António Casanova, com seleção das propostas, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos;
- Lançamento do convite por ajuste direto de aquisição de serviços de levantamento topográfico das instalações da sede, com seleção da proposta economicamente mais vantajosa.

2.3. Fundações

Os membros da Direção que por inerência ou designação integram, na qualidade de Membros dos respetivos Órgãos Sociais, as Fundações Conchita Regojo (FCR) e Laura Artiga (FLA), cuja gestão é estatutariamente atribuída a Inválidos do Comércio, deram continuidade ao exercício anterior de cada uma delas.

No que se refere à FCR, a ausência de qualquer atividade levou, em ano anterior, a que se fizessem diligências no sentido da sua extinção, processo que continua, sem ter sido possível concretizar.

A FLA, mantém atividade corrente e cumpre os objetivos para que foi criada. Foi reconhecida pelo seu Conselho de Administração a necessidade de proceder à respetiva revisão dos Estatutos, de forma a garantir o melhor cumprimento das decisões da escritura que deu origem à criação desta Fundação. Tal processo irá ser concretizado em futuro próximo.

3. Assistência a idosos

a. ERPI e Residência

O envelhecimento representa, hoje, um conjunto de transformações únicas em cada indivíduo, num contexto social, económico e sanitário extraordinário, que desafia os cuidadores a mais e melhor.

A situação pandémica, que se faz sentir, implicou a mobilização de estratégias multidisciplinares, a nível institucional, para responder às necessidades emergentes, considerando que a população idosa é o principal grupo de risco, no que toca à Infeção propriamente dita, mas também às consequências sociais, psicológicas e da manutenção da autonomia.

Procurando dar seguimento à Missão de Inválidos do Comércio, realizaram-se reuniões técnicas multidisciplinares semanais, estabelecendo planos de intervenção com a população idosa e auscultando as necessidades setoriais a todo o tempo.

Para além destes encontros, realizaram-se ainda briefings frequentes com as diversas chefias da CRAF, difundindo orientações no âmbito da gestão da pandemia entre outros assuntos de interesse geral.

Assistiu-se a um aumento da capacidade de realizar ações de melhoria da qualidade do serviço e da capacidade de implementação de medidas de combate à pandemia por COVID19.

Procurando atenuar o isolamento da população nesta fase, deu-se continuidade ao trabalho de implementação de medidas, em consonância com as orientações da DGS, de combate ao isolamento e promoção dos laços familiares da população residente, com ações como a organização de espaços setoriais para visitas, realização de videochamadas, com especial relevância para os períodos de isolamento e reforço das atividades institucionais como a animação sociocultural ou a fisioterapia.

De referir ainda o trabalho realizado no âmbito da intervenção psicológica, que assumiu nesta fase particular importância.

Respondendo a uma necessidade há muito sentida de um melhor enquadramento técnico nos setores residenciais, com benefícios no acompanhamento multidisciplinar dos utentes, foram criados gabinetes para as técnicas responsáveis em cada setor e implementadas equipas técnicas setoriais compostas por técnicos das diversas áreas.

Com o objetivo de continuar a melhorar as condições de vida e trabalho da comunidade institucional, deu-se continuidade e reforçou-se a ação da Comissão de Controlo de Infeção e Higiene, com trabalho realizado no ano de 2021, bem como do Núcleo de Formação que contribuiu ativamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

No que diz respeito aos movimentos de residentes nas valências ERPI e Ala Residencial José Manuel Dias, passamos a ilustrar as suas oscilações.

Durante o ano de 2021, a população residente na ERPI/LAR, no final do ano, era composta por um universo de 273 utentes, constituídos por 78 homens, com uma média de idades de 83 anos e 195 mulheres com idade média de 86 anos, tendo sido registada uma frequência média de ocupação de 264 utentes.

Apesar dos períodos em que, por existirem utentes positivos para COVID19, não foi possível proceder a novos acolhimentos, registaram-se 69 admissões, 23 homens e 46 mulheres, com uma média de idades de 83 anos e ocorreram um total de 50 saídas, 47 das quais por óbito (13 homens e 34 mulheres) e 3 saídas voluntárias (2 mulheres e 1 homem).

A média de permanência nas nossas instalações, dos utentes falecidos, foi de 4 anos e registaram uma média de idades de 87 anos. No que toca às saídas voluntárias, permaneceram em média 20 meses nas nossas instalações e tinham uma média de idades de 79 anos.

O movimento de utentes residentes na Ala Residencial José Manuel Dias, no final do ano de 2021 era de 42 residentes, dos quais 18 homens e 24 mulheres, registando uma média de idades de 88 anos.

Foram acolhidos para esta valência 9 novos residentes, dos quais 5 homens e 4 senhoras e registaram-se um total de 8 saídas, das quais 5 por óbito (1 mulher e 4 homens) e 3 saídas



[Handwritten signatures]

voluntárias (1 mulher e 2 homens). A média de idades dos residentes saídos é de 89 anos e a sua frequência média em IC foi de 13 anos e 4 meses.

A frequência média de ocupação na Ala Residencial José Manuel Dias foi em 2021 de 42 utentes.

No que às candidaturas diz respeito, já se vinha desenhando, fruto, não só do aumento da longevidade, mas também de condições sociais e habitacionais melhoradas, um retardar desta decisão até à extinção das respostas que antecedem a institucionalização. Este efeito sofreu um agravamento com a pandemia, fazendo com que os candidatos manifestem a sua necessidade emergente, em situações de maior dependência e vulnerabilidade física e psíquica.

Verificou-se ainda um decréscimo das candidaturas e recusas de acolhimentos programados, devido à informação veiculada pela CMTV em reportagem emitida a 25 de junho último. Os candidatos e familiares manifestaram inssegurança face às condições e cuidados que iam encontrar e as limitações à circulação, ditadas pela pandemia, não permitiram uma abertura, como era desejado para visita ao espaço, que ajudasse a desmistificar a imagem que foi transmitida.

As condições de candidatura e acolhimento sofreram alterações decorrentes das normas emanadas pela DGS que contribuem para a complexificação do processo.

A este respeito, registavam-se no final do ano de 2021, um total de 371 intenções de candidatura, mas destas só 33 têm manifestação expressa de interesse no ingresso nos espaços residenciais de IC.

b. Área da saúde

Em 2021 Inválidos do Comércio prosseguiu o seu objetivo de reforçar os meios de apoio à saúde dos seus residentes.

A equipa multidisciplinar é constituída por quatro clínicos, um dos quais com formação de cuidados paliativos (de fim de vida), uma psicóloga clínica em permanência, um nutricionista evitante enfermeiros, distribuídos por turnos, de forma a assegurar sempre elementos em permanência. Foi acrescentada em 2021, de um psiquiatra que há muito vinha sendo reclamado, para o acompanhamento de cada vez maior número de residentes com distúrbios do fôro psiquiátrico.

Paralelamente, esta equipa é apoiada por um serviço de fisioterapia com os meios humanos e equipamentos para a prestação dos cuidados necessários, também esta reforçada com mais uma fisioterapeuta e um auxiliar em meio tempo.

A nível da gestão e preparação da medicação, a Instituição dispõe de uma farmácia equipada de raiz, com uma equipa de quatro preparadores e uma técnica farmacêutica.

A Covid-19 continuou em 2021 a ter algumas repercussões na Instituição, não tanto pelo número de casos positivos, mas sobretudo pelas implicações no normal funcionamento dos serviços, que implicou uma dedicação muito relevante de recursos.

A longo do ano de 2021 verificaram-se 2 períodos em que houve necessidade de ativar o plano de contingência e reabrir o espaço COVID, para dar resposta à prestação de cuidados e apoio a utentes positivos.

Registaram-se 58 utentes positivos, distribuídos pelo primeiro trimestre e no último mês do ano.

Neste âmbito, para além da preparação do espaço, reforçou-se ainda a formação aos prestadores de cuidados aí alocaados, visando a qualidade dos cuidados e o controlo de infecção.

Tal como se vinha fazendo anteriormente, em 2021 continuámos a produzir e divulgar no Site de IC, informação regular sobre a situação na Instituição, tendo sido emitidos 30 comunicados, dos quais 13 no 1º trimestre.

(Assinatura)
Foi com grande esforço de recrutamento que se conseguiu a manutenção da equipa de enfermagem, dado que muitos foram requisitados pelos hospitais e pelos centros de vacinação.

Contudo, o trabalho de enfermagem decorreu de forma regular de acordo com as necessidades.

Decidiu-se nomear um enfermeiro responsável por cada setor, com o objetivo de continuar a melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e a comunicação com os residentes e seu significado, através de um trabalho integrado multidisciplinar para aumentar o aproveitamento das capacidades dos profissionais envolvidos, em prol dos nossos residentes.

Para apoiar este trabalho nas Alas, o serviço de enfermagem passou a dispor de uma aplicação móvel, instalada em tablets, com acesso ao sistema de informação sobre a saúde dos utentes, onde se pretende que sejam registadas todas as situações de tratamento, entre outras. Estamos ainda na fase de adaptação do software às necessidades, tendo em conta a integração de vários módulos.

No âmbito do funcionamento das equipas multidisciplinares, decidiu-se implementar visitas diárias, da equipa de enfermagem, aos diversos setores.

Os Enfermeiros mantiveram o apoio no plano de formação que devido ao período de pandemia apenas foi retomado no 2º trimestre de 2021.

A semelhança do ano anterior, continuou-se com o plano de vacinação dos funcionários e residentes, contra a gripe e a Covid-19 e foi assegurado o apoio nas colheitas de testes de Covid-19.

As restantes atividades decorreram dentro da normalidade.

No quadro seguinte, apresentam-se alguns dados, comparando com os últimos dois anos.

	2019	2020	2021
Acompanhamentos a consultas externas/tratamentos	1942	1025	1073
Utentes enviados à Urgência/internados no Hospital	422	365	377
Dias de Internamento	1826	1728	1535
Consultas médicas	1589	1136	2105
Cuidados de enfermagem	5904*	1613*	12.830*
Média anual de ocupação do SAD	87%	83%	83%
Média etária de utentes do SAD	86	85	85
Óbitos	56	96	52

* Devido à situação pandémica, introduziram-se alterações na forma e no tipo de registo efetuados.

c. Fisioterapia

O serviço de fisioterapia é composto por uma equipa de profissionais credenciados, constituída por três fisioterapeutas e três auxiliares de fisioterapia e procura dar resposta ao universo de cerca de 300 utentes/residentes com as mais diversas patologias.

Tendo em conta que a fisioterapia aplicada à saúde do idoso, está presente desde a prevenção até à reabilitação, a intervenção do fisioterapeuta na geriatria tem a finalidade de fomentar o máximo de autonomia e independência dos utentes.

No contexto preventivo, o fisioterapeuta, no tratamento da pessoa idosa, necessita de ter uma visão abrangente e preventiva. Através de meios próprios, procura proporcionar as funcionalidades do utente contribuindo para um envelhecimento mais saudável.



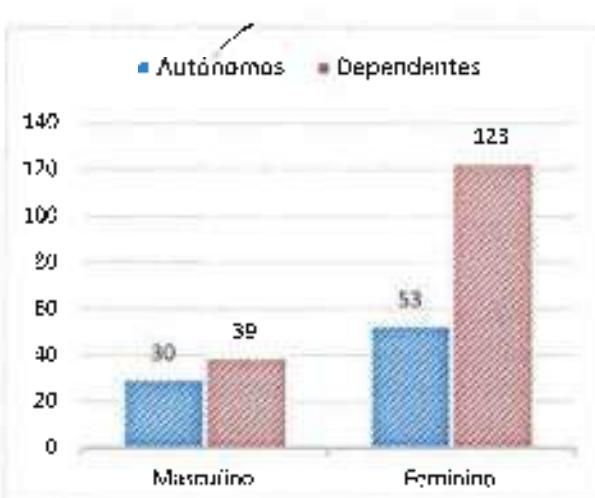
Sábia
Vera
B
C
D

No contexto da reabilitação, onde já existe um ou mais quadros patológicos instaurados, o fisioterapeuta depara-se com um desafio acrescido, mas socorrendo-se do seu conhecimento clínico e de estratégias de intervenção precisas, tem conseguido atingir na maior parte os objetivos.

No ano de 2021, a fisioterapia prestou cuidados a um total de 244 utentes e 3 colaboradores, dos quais 178 do sexo feminino e 69 do sexo masculino, dispersos pelas diversas Alas de residência.

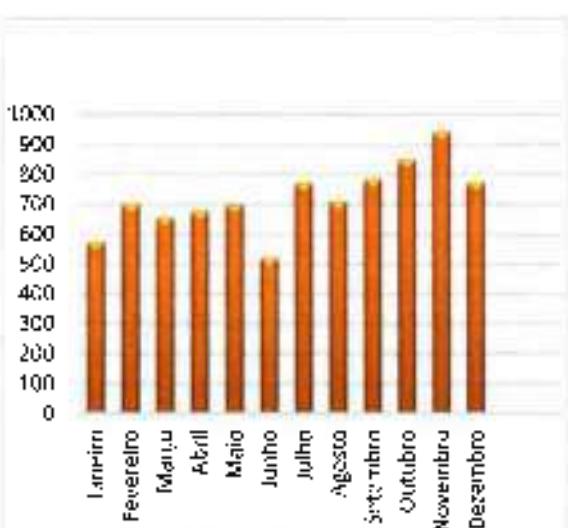
Cerca de 82% dos utentes com idade superior a 86 anos e com um grau de dependência de 66%, obrigou a uma intervenção mais individualizada.

Com a situação pandémica, o número de utentes com necessidade de tratamento na fisioterapia, excedeu bastante os anos transatos. Este acréscimo é justificado pelos períodos de isolamento a que foram sujeitos, que se repercutiu fortemente na mobilidade, como se mostra nos gráficos 1 e 2.



Mês	Nº Freqüências
Janeiro	543
Fevereiro	667
Março	860
Abril	745
Maio	710
Junho	621
Julho	777
Agosto	717
Setembro	788
Outubro	764
Novembro	1031
Dezembro	903
Total	9126

Gráficos 1 e 2



Ala	Nº de utentes
SAD	58
ARC	45
JDF	26
AA\$	25
JMD	23
AAC	20
PAC	42
Profissionais	3
Total	247

Gráfico 3

B
H
Ave
AB

O número de frequências dos utentes num total anual de 9.126, com múltiplos tratamentos, está espelhado abalxo no gráfico 3.

Com a finalidade de abranger um maior número de utentes, decidiu-se reduzir a frequência do tratamento e contratar mais um fisioterapeuta e um auxiliar de fisioterapia, no último trimestre do ano.

Com a contratação destes profissionais foi possível aumentar consideravelmente o número de intervenções, como se verifica nos meses de novembro e dezembro.

d. Farmácia de IC

Depois de tentativas durante vários anos, conseguiu-se finalmente em 2021, a autorização do Infarmed para adquirir, aos laboratórios e armazénistas, todo o tipo de medicação e produtos farmacêuticos para uso humano, a custo mais baixo. Esta situação permitiu um enorme salto positivo na economia dos gastos dos nossos utentes relativamente à medicação, que passaram a usufruir, em seu proveito, da margem de lucro da farmácia externa.

Continuou-se o aperfeiçoamento e adequação do software TSR às necessidades de funcionamento da farmácia.

Colocou-se em funcionamento o novo programa de TSR Stocks que veio substituir o anterior que se encontrava obsoleto e desajustado às necessidades. A mudança de programa obrigou a alterar todo o procedimento de encomendas e gestão de stocks dos utentes, tornando estas atividades mais ajustadas com a real necessidade de aquisição de medicamentos.

Foi implementada a Ida às Alas dos preparadores da medicação (cada um à Ala que prepara), para analisar a administração de medicamentos extra-blister e detetar no terreno as diversas ocorrências em relação à medicação.

e. Alimentação

A alimentação, a par dos cuidados médicos, são os principais interesses para a maior parte dos nossos residentes. Assim sendo e por força de razão, a alimentação é também uma constante preocupação para IC e um sempre renovado motivo de descontentamento. Até porque, como em tudo, os dias bons não são referidos, mas os menos bons são constantemente lembrados.

O equilíbrio entre os gastos pessoais dos nossos residentes e trabalhadores, a escassez ou saída de mercado de muitos dos alimentos a que estavam habituados e que apreciavam, a introdução de outros, que lhes são desconhecidos e não lhes inspiram confiança, as suas efetivas necessidades nutricionais (estas supervisionadas pelo nosso Nutricionista), bem como as limitações em termos de tempero, tipos de confeção e número de refeições fornecidas diariamente, assim como o teto orçamental da despesa respetiva, tornam esta rubrica uma das mais difíceis de satisfazer.

Ainda assim, fazemos um controle apertado tentado garantir e/ou alcançar o tal difícil equilíbrio entre as vontades e a realidade.



Alia 19/B
JL
CB
JL

Abaixo segue o número de refeições servida em IC durante 2021

Média anual (+ / - 630.965)	Peq. Almoço	Almoço	Lanche	Jantar	Ceia (1)	Ceia (2)
CRAF Trabalhadores	105.722 34.686	111.924 44.476	75.925 n.a.*	105.358 11.328	102.855 7.205	776 n.a.*
CRECHE	n.a.*	16380	16380	n.a.*	n.a.*	n.a.*

n.a.* – não se aplica

CRAF	Média diária		Média mensal
Pequeno-almoço	290		8810
Almoço	307		9365
Lanche	208		6331
Jantar	289		8794
Refeições Ligeiras	2		65
Cela	282		8583
Funcionários	Média diária		Média mensal
Pequeno almoço	95		2891
Almoço	122		3723
Jantar	31		949
Cela	20		600
CRECHE	Média diária		Média mensal
	Almoço	65	1365
Lanche	65		1365

O facto de não termos feito as obras planeadas e necessárias na cozinha, com a respetiva substituição de algum equipamento já obsoleto, também não facilita a homogeneidade das refeições fornecidas aos 3 turnos sucessivos a cada refeição.

Está a decorrer a pré-preparação com ajustes ao caderno de encargos, a que se seguirão as contribuições de todos os técnicos da casa no melhoramento do mesmo, tendo em conta o lançamento de novo concurso público para o fornecimento e confecção em IC.

f. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural

Em 2021 foi contratada uma animadora sociocultural para coordenar a equipa de animação, composta por três elementos.

O plano elaborado incluiu diversas atividades tanto no exterior como na Instituição, tendo presente que, devido à pandemia, no ano de 2021 sofreram algumas limitações. Ainda assim, foi possível efetuar algumas saídas, nomeadamente:

- Passeios a pé nas proximidades, como por exemplo, na Quinta de Santa Clara;
- Visita ao museu dos coches, muito apreciada por todos;
- Na primeira quinzena de agosto, 70 dos nossos residentes beneficiaram da ida à praia de Cartaxo. Foram divididos por setores, todos os dias diferentes. Devido às limitações por casos positivos à Covid-19, não foi possível continuar na segunda quinzena do mês;



- Um grupo significativo de residentes visitou a feira do livro. É uma atividade anual que colhe muito interesse;
- Uma Ida ao teatro politeama (Portugal em Revista);
- Passeio da amizade, com almoço, lanche e música. Muita animação na quinta Valeoasis em Torres Vedras;
- Visita ao museu dos coches, de um grupo de utentes, com pequeno almoço nos pasteis de Belém;
- Ida ao teatro para ver a peça "Dá-te à paródia";

Na última saída do ano, fez-se o circuito por Lisboa para ver as luzes de Natal. Os residentes adoraram, não só pelas iluminações, mas por passarem em locais de Lisboa que lhes deixaram boas recordações no passado.

Na Instituição os dias também foram preenchidos com diversas atividades, nomeadamente estimulação cognitiva, jogos diversos, por exemplo bingo, tai-chi, entre outras a seguir identificadas, algumas com a participação de vários artistas que vieram alegrar os dias dos nossos residentes:

- A caça aos ovos com as crianças da Creche, a atividade foi limitada devido às restrições motivadas pela pandemia;
- No dia da mãe, com a colaboração do grupo Sorrisos D'arte, tivemos uma manhã muito agradável ao som da música clássica, com a atuação de 3 violinos e 2 violoncelos;
- Comemoração dos Santos Populares, com a tradicional sardinhas, ao ar livre, com música de fundo, alusiva aos Santos Populares;
- A atuação de um acordeonista, mecenar triunfo, no coreto;
- Atuação de um quarteto de cordas no Coreto, parceria Sorrisos D'arte;
- Atuação de um Trio de JAZZ no coreto também parceria Sorrisos D'arte;
- Atuação do violinista no nosso auditório, parceria Sorrisos D'arte;
- Baile de Halloween com a presença das crianças da Creche, com um lindo cenário a condizer, muita música, bolachinhas e doce de abóbora. Foi uma festa muito apreciada por todos;
- No dia de S. Martinho, também houve festa, foram servidas castanhas e jeropiga e tivemos a atuação do colega da manutenção, que cantou e tocou guitarra. Também preparamos uma pequena peça de teatro que retrata a lenda de S. Martinho através de sombras chinesas;
- Atuação no auditório de um grupo do Chaplô, teatro circo.

A biblioteca da Instituição, com cerca de 11.310 livros catalogados, continua a contar com a colaboração do nosso residente Senhor Manuel Roque de Azevedo, que com a sua disponibilidade, interesse e dedicação, faz a gestão e assegura o seu funcionamento no horário estabelecido. Desta forma, é dada a possibilidade aos nossos residentes de usufruirem deste espaço de leitura e de requisitarem os livros de seu agrado.

No ano de 2021, a biblioteca teve 206 visitas e foram requisitados 380 livros, o que espelha a utilidade deste espaço no interesse para os nossos residentes.



4. Assistência a Crianças

Creche João Katz

Em setembro de 2021 foram preenchidas 72 vagas. As duas salas dos 3 meses à aquisição da marcha foram preenchidas, ficando por preencher 4 vagas nas salas dos 12 aos 24 meses e 3 nas salas dos 24 aos 36 meses.

Ao contrário de anos anteriores e tendo em conta a situação de pandemia, devido ao SARS-COV-2, bem como às múltiplas restrições e do cumprimento das medidas aconselhadas pela Direção Geral de Saúde, verificou-se a reduzida procura da Creche e, por conseguinte, a dificuldade no preenchimento de vagas.

A maioria das crianças iniciou frequência em setembro, à exceção de 4 crianças das salas dos 3 meses à aquisição da marcha que, por motivos de saúde e por opção dos Encarregados de Educação, iniciaram em novembro e em janeiro de 2022, com a reabertura das Creches depois do encerramento decretado pelo Governo a 27 de dezembro de 2021.

Na seleção dos candidatos foram cuidadosamente respeitados os critérios de admissão, destacando-se o critério de residência na área geográfica.

A elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) contou com a colaboração de todos os elementos da Equipa da Creche. Consideraram-se sobretudo atividades alusivas a festividades do ano e à relação/cooperação Creche/família. Tendo em conta a situação de pandemia, mantiveram-se suspensas as atividades entre as crianças e os utentes Lar, bem como as reuniões gerais com os Encarregados de Educação. Reduziram-se ao essencial as atividades exteriores (teatros e museus) e limitaram-se espaços exteriores de IC para as crianças explorarem.

Em alternativa às reuniões presenciais, gerais ou de grupo, foram realizadas através da plataforma informática ZOOM, com o objetivo de manter o contacto assíduo com as famílias, mantendo ativa a relação Creche/Família. Mantiveram-se presenciais as reuniões individuais, respeitando as medidas da DGS.

A apresentação de vídeos e passagem de informação através de imagens do dia-a-dia das crianças, continuaram a ser fundamentais, tendo como objetivo informar e sensibilizar os Encarregados de Educação para a compreensão do trabalho pedagógico desenvolvido na Creche.

Apesar de algumas dificuldades, o ambiente Creche/Família foi bastante saudável e harmonioso.

Em suma, a Creche mantém uma imagem pública positiva e continuamos determinados em manter o rigor e qualidade, para satisfação das crianças, famílias, equipa, Direção e população.

5. Recursos Humanos

A pandemia a que continuamos a estar sujeitos marcou de novo, de forma significativa, o ano de 2021, no que se refere a recursos humanos.

A maior contrariedade com que tivemos de conviver foi a grande rotatividade de pessoal, com grande número de saídas e a necessidade de recrutamentos para suprir essas saídas.

Além disso, as sucessivas situações de faltas motivadas por doença Covid, ou por razões de isolamento profilático, ou por necessidade de apoio à família, fizeram com que vivêssemos em permanente situação de carência de efetivos, em particular Ajudantes de Ação Direta e Enfermeiros.

Esta situação, associada à baixa atratividade dos salários, acabou por acentuar algum desânimo entre o pessoal, particularmente nos cuidadores de idosos. A Direção tentou combater essa tendência, quer na revisão salarial e na atribuição de prémios pecuniários, quer acentuando o esforço que vinha desenvolvendo no recrutamento.

(Assinatura)

As ações de recrutamento, um trabalho constante durante o ano, nunca permitiu satisfazer as necessidades, seja pelas condições do mercado de trabalho, com as múltiplas ofertas na área da saúde ou, pelas características do trabalho no apoio aos idosos, pouco compensadas pelos salários que podemos oferecer. O número de ausências a entrevistas de recrutamento agendadas, além das excusas de candidatos inscritos é bem revelador dessa realidade.

(Assinatura)

Nesta abordagem geral, ainda uma referência a outros constrangimentos motivados pela pandemia; as ações de formação profissional estiveram suspensas durante a maior parte do ano, foi necessário desenvolver um enorme esforço de acompanhamento e controle dos processos de vacinação e testagens, preventivas e de despiste, ao longo do ano e o apoio a estágios profissionais foi inferior ao que vinha sendo prática.

a. Efetivos

O quadro de Pessoal em 31.12.2021 integrava 308, incluindo trabalhadores efetivos, com contrato a termo certo, ou em período experimental, complementado com 19 Trabalhadores a recibo verde/avenças e 1 trabalhadora colocada através da empresa Manpower, num total de 328 Trabalhadores.

Em regime de outsourcing prestam-nos serviços 16 trabalhadores em serviços de limpeza e 4 em segurança. No refeitório, em regime de concessão, trabalham 19 profissionais.

A distribuição dos trabalhadores do Quadro de Pessoal, por áreas de atividade é a seguinte: Serviços Associativos 13 (apoio à direção, sócios e administração do património), ERPI e Residências Vitalícias 228, Creche 16 e Serviços partilhados 51. Por grupos profissionais a distribuição é: apoio a idosos 167, apoio a crianças 14, saúde 29, administrativos 29, técnicos 15, refeitório 15, rouparia 20, manutenção 12, motoristas 3 e segurança 4. Em prestação de serviços, em regime de meio tempo, 13 colaboradores, 1 Técnico na creche, 9 Enfermeiros e 4 médicos.

O absentismo em 2021 foi de 8,3%, atingindo 46.358 horas de ausência ao trabalho.

Quanto ao movimento de trabalhadores, em 2021 foram admitidos 86 (75% para apoio a idosos), mas destes saíram durante o ano 25. Além destas saídas, deixaram-nos, por passagem à reforma, 13 funcionários e 46 por rescisão ou demissão. O total de saídas foi assim de 84, na sua grande maioria da área de apoio a idosos, 73 %.

Merece referência que 8 dos admitidos permaneceram em IC menos de 1 mês e, excluídos os reformados, dos que saíram, só 30 tinham mais de 1 ano ao serviço, o que denota a pouca atratividade do trabalho na Instituição.

No Recrutamento e Seleção foram realizadas cerca de 142 entrevistas para Ajudante de Ação Direta, Enfermeiros, Administrativos, Auxiliares de Farmácia, Ajudantes de Ação Educativa, Jardineiros e motoristas, do total de 206 entrevistas agendadas.

b. Salários

A revisão salarial anual, independentemente das promoções realizadas, foi de 2% para a generalidade dos trabalhadores, abrangendo 126. Em consequência do aumento em 30 € do Salário Mínimo Nacional e para mantermos a diferença de 30 € acima do SMN, que no ano anterior tínhamos adotado para o nosso salário mais baixo, foram aumentados 191 trabalhadores, a que correspondeu, para estes, um aumento médio de 3,5 %.

Além desse aumento, foi necessário reconhecer o esforço muito acima do normal que foi exigido aos nossos colaboradores durante o período mais crítico da pandemia, o que levou a Direção a atribuir um prémio a todos os que tiveram melhor desempenho, refletido no resultado das Avaliações de Desempenho que, como em anos anteriores, tiveram lugar em janeiro e fevereiro.



Os prémios atribuídos estão sintetizados no quadro seguinte:

Classificação atribuída na Avaliação	Prémio	Nº de Trabalhadores
Superior a 4,6	360 €	71
Igual a 3,7 e até igual a 4,60	180 €	134

c. Formação profissional

Por força das restrições a que estivemos sujeitos devido à pandemia, seja a impossibilidade de juntar no mesmo espaço mais de 6 funcionários e também pelas dificuldades com o número de efetivos, só no 2º semestre foi possível dar início a um plano de formação dos nossos profissionais que decorreu com algumas restrições.

Além das ações de divulgação das normas e procedimentos referentes à situação pandémica e de sensibilização, desenvolvidas em contexto de trabalho ao longo de todo o ano, realizaram-se 107 sessões formativas dos profissionais, visando a capacitação e a melhoria dos conhecimentos e procedimentos em áreas tais como: Missão e Valores Institucionais, Educação à Distância e Avaliação em Creche, Liderança, Gestão de Conflitos, Atendimento e Atitudes Assertivas em Contexto Laboral, Prevenção da Negligência e Maus Tratos, Úlceras, Higiene Pessoal, Cuidados de Imagem, Dependência, Descanso e Sono, Alimentação, Animação, Contenção Física e Movimento do Idoso, Primeiros Socorros, Prevenção de Acidentes, Uniformização dos Procedimentos de Covid-19 e Iniciação ao Uso dos Computadores.

Globalmente, durante o ano, o número de horas de formação proporcionadas aos trabalhadores foi de 1127 horas, envolvendo 187 profissionais, em 39 módulos temáticos. Em regra, as ações formativas foram ministradas por formadores da própria Instituição.

d. Estágios profissionais

Tiveram lugar em IC os seguintes Estágios Profissionais em colaboração com diversas entidades. Estes estágios contribuem para a nossa interação com a Academia e também para promover a imagem da Instituição e a aproximação a potenciais futuros colaboradores.

NOME ESTABELECIMENTO	MÓDULO	DATA	Nº ALUNOS	Nº HORAS	TOTAL HORAS
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano 1º Semestre	8 fev a 12-mar-2021	3	25 H semanais	143
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano 1º Semestre	12 mar a 12-abr-2021	1	25 H semanais	133
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano 1º Semestre	6-dez-2021 a 21-jan-2022	3	30 H semanais	151
Escola Sup. Enferm.S. Francisco das Misericórdias	2º Ano 3º Semestre	15-jun a 23-jul-2021	2	33 H semanais	198
Agrupamento Escolas 4 outubro	3º Ano CT Aux. Saúde	17-jun a 23-jul-2021	3	40 H semanais	240
Esc. Sup. Tecnologia de Saúde de Lisboa	I Módulo	20-09 a 22-10- 2021	1		
Esc. Sup. Tecnologia de Saúde de Lisboa	II Módulo	25-10-2021 a 26-11-2021	1		
Esc. Sup. Tecnologia de Saúde de Lisboa	II Módulo	29-11-2021 a 24-12-2021	1		

e. Outras referências

No plano Jurídico, quer em termos do direito do Trabalho, quer de procedimentos de inquéritos e processos disciplinares, manteve-se o acompanhamento dos Gabinetes de Advogados avençados.

Verificaram-se, durante este período, fiscalizações da Segurança Social, da Autoridade para as Condições de Trabalho e visitas do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas e do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal.

Durante o ano realizam-se 216 consultas de Medicina no Trabalho e 236 de Medicina Curativa.

Foram realizados 1420 testes Covid-19 aos trabalhadores da Instituição sendo da responsabilidade da Secção de Recursos Humanos proceder à convocatória dos Trabalhadores e efetuar as listagens de acompanhamentos dos testes, bem como a emissão de credenciais para a vacinação contra a Covid-19.

6. Informática

O parque de equipamentos informáticos é atualmente composto por 1 Servidor, 3 unidades de armazenamento, 1 Firewall, 131 Microcomputadores, 16 Impressoras, 20 Access Points (rede interna e pública) e 20 Switchs de rede (14 com gestão), sendo também da responsabilidade do Setor 2 unidades de marcação de ponto, 14 Câmaras de videovigilância e Videogravador e o equipamento de áudio.

Além das tarefas correntes de manutenção e garantia de qualidade e segurança dos sistemas e do apoio e Intervenção na resolução de problemas pontuais localizados, concluiu-se em 2021 o plano de atualizações de software e aumento de capacidade de processamento e armazenagem de diversos equipamentos. Manteve-se também o habitual apoio na disponibilização de meios audiovisuais para reuniões e ações de animação e entretenimento a residentes.

Ao longo do ano foram introduzidas alterações importantes em alguns dos módulos TSR, visando a automatização e agilização de processos, destacando-se:

- A interligação dos módulos de Stocks e Consumos, proporcionando a automatização dos procedimentos de faturação dos consumos, retirando uma grande carga e intervenção de vários meios humanos e assegurando a respetiva fiabilidade.
- Descentralização do módulo de Processos Clínicos realizado através da aquisição de software "Mobile" da aplicação, e sua instalação em tablets para utilização da equipa de enfermagem, permitindo registo "in loco" quando efetuados nos quartos dos utentes.
- Modificação de procedimentos de Prescrição Eletrónica, passando as operações de preparação dos blisters para a distribuição aos residentes a ser gerida e produzida através do módulo de Processos Clínicos.
- Alterações nos módulos de Contabilidade, Calendas e Pagamentos, e Associados, Integrando toda a parte económico-financeira.

Quanto à diversificação de meios e ferramentas introduziram-se as seguintes alterações que merecem destaque:

- Aquisição de 8 microcomputadores portáteis para as Técnicas do Serviço de Ação Social, oferecendo mobilidade e acompanhamento de perto dos setores dos quais são responsáveis.
- Alteração da plataforma de alojamento do website Institucional e de gestão de e-mail, para um serviço de "VPS" (servidor privado virtual) garantindo uma resposta mais eficaz, célere e



A
B
C
D
E
F
G
H
I
J

segura, incluindo o aumento da capacidade de envio de e-mails e um acesso mais fluido ao Site.

- Conclusão da disponibilização generalizada, em função das necessidades, do Serviço "VPN" permitindo o acesso remoto ao ambiente de trabalho Institucional e respetivas ferramentas.

7. Atividades complementares

7.1. Manutenção

No ano de 2021 o Setor da Manutenção continuou a desenvolver o seu trabalho, mantendo os objetivos na qualidade e eficácia demonstrados anteriormente, apesar do enorme impacto da pandemia em muitos dos trabalhos efetuados, pois existiram algumas condicionantes no desenrolar das tarefas. Por vezes os trabalhos tiveram de ser interrompidos, ora por casos positivos entre utentes e, às vezes, por ausências forçadas de trabalhadores para acompanhamento de familiares também infetados com Covid-19.

No quadro seguinte apresenta-se o número de pedidos feitos – Folhas de Obra (FO) – e executados pela Manutenção, que incluem pequenas intervenções, trabalhos de média duração e de maior complexidade e os custos totais de mão-de-obra e materiais, por setores.

Setores	Total de FO Por Sector 2018	Gastos Totais Por Sector 2018	Total de FO Por Sector 2019	Gastos Totais Por Sector 2019	Total de FO Por Sector 2020	Gastos Totais Por Sector 2020	Total de FO Por Sector 2021	Gastos Totais Por Sector 2021
Afa A. Augusto Soárez	93	620,35 €	82	1420,91 €	113	1 410,42 €	343	5 131,57 €
Afa AH - do Cabeal	106	1 028,70 €	90	286,02 €	97	1 014,82 €	215	2 401,25 €
Afa C. C. Ferreira	112	1 100,07 €	114	1 750,35 €	125	1 969,65 €	213	6 694,01 €
Afa José Manuel D. da	96	9 422,93 €	260	2 767,98 €	208	5 281,10 €	187	2 673,95 €
Afa Luís Coimbra	162	4 572,22 €	167	32 227,22 €	163	5 298,55 €	155	1 821,44 €
Animação	44	1 221,57 €	55	1 036,01 €	38	782,92 €	47	1 821,64 €
Aprovisionamento	32	501,38 €	5	26,74 €	3	42,46 €	10	171,42 €
Ban	15	311,50 €	54	362,01 €	15	508,55 €	19	165,63 €
CRPS	32	9 555,00 €	6	292,41 €	5	1 252,50 €	4	691,07 €
Cadeira à Vapor	30	1 327,06 €	0	442,81 €	7	225,64 €	5	53,61 €
Cabideiro	0	- €	1	2,78 €	0	- €	0	- €
Cozinha	21	1 272,24 €	36	1 586,22 €	21	1 103,75 €	13	2 302,33 €
Dreche	41	1 244,77 €	52	1 694,12 €	35	2 188,67 €	34	1 311,32 €
Espaço C. Exteriores	27	6 401,00 €	31	1 080,37 €	46	7 457,25 €	29	1 391,26 €
Espaço C. Interiores	34	1 211,61 €	50	1 740,91 €	46	227,210,00	42	1 546,24 €
Espaço verde	22	1 938,05 €	39	689,27 €	15	1 276,00 €	0	345,41 €
Fisiotерapie	17	342,76 €	32	436,07 €	21	871,07 €	33	1 045,32 €
Informática	1	73,29 €	0	150,03 €	0	1 049,00 €	0	49,53 €
Manutenção	49	1 576,96 €	51	2 022,02 €	32	1 108,55 €	74	1 310,13 €
Perito/a António Caiazzo	232	14 081,19 €	29	2 476,94 €	162	5 206,56 €	217	9 023,95 €
Portaria	31	538,85 €	31	667,73 €	0	45,32 €	/	56,34 €
Refeitório	25	1 260,45 €	55	677,71 €	31	1 177,85 €	44	375,22 €
Ruspado	33	2 810,76 €	51	1 850,21 €	37	5 080,10 €	91	2 219,27 €
SAC	342	9 006,00 €	270	1 630,01 €	179	7 011,64 €	191	1 758,12 €
SEAS	21	1 049,05 €	56	782,43 €	59	1 116,54 €	56	1 083,56 €
Serviço Exterior	37	10 997,65 €	23	6 254,98 €	40	8 729,43 €	19	3 648,55 €
Serviço Administrativo	62	1 102,09 €	55	2 471,73 €	70	1 331,50 €	84	1 115,88 €
Vestuário	0	47,54 €	2	43,96 €	5	118,63 €	2	120,09 €
TOTAL	1964	52 269,82 €	330	67 266,47 €	1562	72 018,14 €	1265	73 023,69 €
Média Mensal	196	7 469,18 €	156	5 605,46 €	132	6 003,51 €	126	5 912,60 €

Durante o ano de 2021, apesar de alguns meses de estado de emergência, nomeadamente janeiro e fevereiro, podemos verificar que o número de folhas de obra aumentou relativamente a 2020 e os gastos totais mantiveram um valor semelhante.

Voltou-se, em 2021, a dar uma especial atenção à melhoria das acessibilidades aos diversos edifícios, tendo sido feitas algumas intervenções de complexidade elevada, nomeadamente, criação ou melhoramento de balneários e copas.

[Handwritten signatures]

Continuou-se a remodelação de quartos em diferentes setores, alguns com remodelação completa, abrangendo substituição do pavimento, instalação elétrica, recuperação de paredes e pintura.

Descrevem-se a seguir, com um pouco mais de pormenor, as intervenções de maior relevo em 2021:

- Remodelação total de quartos: 2, 7, 15 e 16 do SAD, 136, 150 e 151 da ARC, 512 e 515 da AAS e 619 e 620 da AAC;
- Remodelação parcial de quartos: 52 da ARC, 221, 232 e 237 do PAC;
- Transformação do espaço dos Quartos 341 a 344 da JDF para afetação a Gabinete da Técnica e espaço de descanso do pessoal;
- Remodelação total dos balneários masculino e feminino do pessoal do SAD;
- Remodelação da copa da ARC para sala de arrumos e sujos;
- Criação de um novo balneário na antiga zona dos tanques do PAC e pintura do salão do 1º andar;
- Substituição total de uma das águas do telhado do PAC e reinstalação dos coletores solares;
- Melhoramento do circuito de AQS que passa no sótão do SAD.

Os efetivos do Setor da Manutenção em 31 de dezembro de 2020 eram: 1 coordenador de setor; 2 SubEncarregados, 1 chefe de equipa; 1 eletricista; 2 pintores; 1 pedreiro; 1 serralheiro mecânico; 1 carpinteiro; 3 jardineiros; 3 motoristas; 2 porteiros e uma administrativa a tempo parcial, totalizando 19 elementos.

A frota de viaturas, que não sofreu alteração em 2020, é composta por: 1 ambulância; 2 ligérios de passageiros de 9 lugares com possibilidade de transportar Utentes em cadeira de rodas; 1 ligero de 9 lugares já com 20 anos; 1 ligero de mercadorias de 3 lugares mais afeto aos trabalhos executados pelo setor nos imóveis de rendimento; 1 viatura de 3500kg de caixa aberta; 1 viatura de 3 lugares com 20 anos, para serviços internos na CRAF e 1 ligero de passageiros para uso da Direção.

7.2. Rouparia

A Rouparia ocupa-se do tratamento das roupas de cama, atoalhados, fardas dos trabalhadores e roupa pessoal dos utentes. Para isso dispõe de áreas específicas de lavagem, secagem, engomadaria, dobragem/acondicionamento e costura.

O número de utentes e as suas características de saúde contribuem para a necessidade de mudanças de roupa frequentes, gerando grandes quantidades a tratar diariamente. A título de exemplo nos meses de janeiro e fevereiro foram tratadas, em cada mês, cerca de 60.300 peças de roupa "de serviço" e 15.600 peças dos utentes, sem incluir acessórios como sacos, calçado e outros.

Este trabalho é assegurado por cerca de 20 trabalhadores nas várias áreas da Rouparia, com apoio de um trabalhador que faz o transporte das roupas entre esta e os vários Setores da Instituição.

Também neste Setor se verificou um forte impacto da pandemia, devido à necessidade de cuidados especiais no tratamento/desinfecção das roupas, com a adopção de procedimentos que certamente contribuíram para minimizar o contágio e o consequente controlo da pandemia.



*the
B
R
H
J*

8. Resultado Económico/ Financeiro

Inválidos do Comércio, apresenta no exercício de 2021, um total de rendimentos de 6.908.232 €, registando um decréscimo de 97.105 € relativamente ao exercício anterior (em 2020 o total de rendimentos foi de 7.005.337 €). Este decréscimo não se deveu à atividade, mas sim à mais-valia contabilizada no ano anterior, resultante da alienação de dois imóveis, enquanto no exercício não se procedeu a nenhuma alienação.

Na rubrica Prestações de Serviços, que engloba mensalidades e quotizações, verifica-se um crescimento de 151.890 € face a 2020, ano que foi consideravelmente afetado pelas consequências da pandemia, as quais acabaram por ter menor impacto em 2021. Saliente-se que esta melhoria tem a ver com o acréscimo do volume das mensalidades, parquanto no que toca às quotizações ocorreu um decréscimo no valor de 18.987 €.

A rubrica Subsídios e Doações apresenta na sua totalidade um acréscimo de 85.366 €, comparando com o ano anterior. Contudo, em 2020 obteve-se excepcionalmente um subsídio da CML de 25.000 €, para apoio aos materiais de proteção individual para prevenção da propagação da Covid-19, o que não se verificou em 2021. Assim, o incremento nesta rubrica, sem aquele efeito, foi de 110.000 €.

O decréscimo em Reversões resulta da valorização ao justo valor das barras de ouro em 31.12.2021.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos regista um decréscimo de 267.957 € relativamente ao ano de 2020. Esta variação é essencialmente explicada, pela contabilização no exercício de 2020 da mais-valia de 254.708 € gerada pela venda de património imobiliário.

Verificou-se um ligeiro decréscimo no montante de rendas, dado que as novas rendas não compensaram as que deixaram de ocorrer enquanto alguns imóveis foram alvo de obras de remodelação.

(Assinatura)

Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

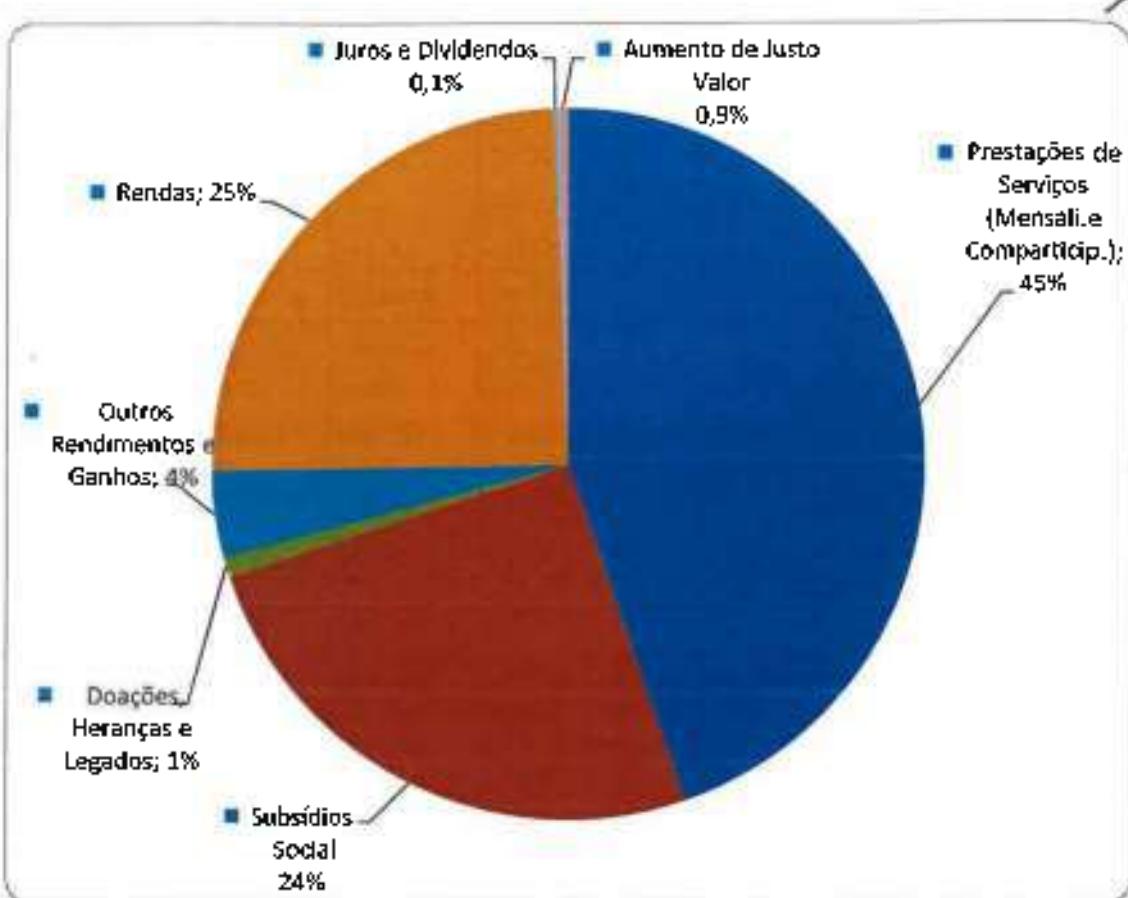
Contas	Rendimentos/Ganhos	2021	2020	2019	Dif 20-19	Dif 21-20
72	Prestações de serviços	3 088 573	2 936 683	3 010 591	-73 908	151 980
721	Mensalidades dos utilizadores	2 718 356	2 549 722	2 608 366	-58 644	168 633
7212	Creche	177 438	177 143	182 633	-5 491	295
7214	Terceira Idade	2 540 918	2 360 061	2 391 614	-31 554	180 857
72141	ERPI	1 977 712	1 905 898	1 929 859	-23 961	71 815
72142	RCV	563 206	454 163	461 755	-7 592	109 043
7215	Residência Vitalícia	0	12 519	34 119	-21 600	-12 519
722	Quotizações	344 495	363 482	367 942	-4 460	-18 988
726	Serviços secundários	25 722	23 478	34 283	-10 805	2 244
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	1 803 224	1 717 859	1 597 377	120 432	85 266
751	Subsídios do Estado	1 743 206	1 654 701	1 562 403	92 298	88 505
7518	Municípios	0	25 000		25 000	-25 000
753	Doações e heranças	21 722	28 195	25 890	2 306	-6 473
754	Legados	38 296	9 962	9 084	878	28 334
751	Subsídios do Estado ISS	1 743 206	1 654 701	1 562 403	92 298	88 505
751111	Lar para Idosos	1 492 047	1 411 336	1 335 785	75 552	80 711
751113	Creche	246 212	228 911	223 297	5 614	17 301
75121	Medidas Apoio Lei10/2020	4 947	14 454	3 321	11 132	-9 507
76	Reversões	32 754	92 699	118 879	-26 181	-59 945
78	Outros rendimentos e ganhos	1 963 667	2 236 624	1 884 584	952 041	-267 957
781	Rendimentos suplementares	31 431	31 118	55 200	-24 062	313
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	5 340	4 747	5 566	-819	592
783	Recuperação de dívidas a receber	2 624	3 451	10 428	-6 977	-828
784	Ganhos em Inventários	17 262	26 381	26 381	-9 120	
785	Rendimentos em ganhos subsidiários	113 700	110 200	94 400	15 800	3 500
786	Valorização- Instrumentos financeiros	0	80	6 579	-8 499	-80
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	1 727 035	1 995 201	1 676 385	318 816	-268 166
7871	Atenações	0	254 708	34 973	219 734	-254 708
7872	Sinistros	904	2 095		2 095	-1 191
7873	Rendas	1 720 432	1 730 699	1 632 664	98 035	-10 267
7878	Outros rendimentos e ganhos	5 700	7 699	8 747	-1 048	-1 999
788	Outros	71 275	65 445	34 026	31 420	5 630
79	Juros, dividendos e outros rend similares	15 014	21 472	31 639	-10 166	-6 458
791	Juros obtidos	11 689	18 147	28 315	-10 167	-6 458
792	Dividendos obtidos	3 325	3 325	3 324	1	0
	Totais	6 908 232	7 005 337	6 643 070	362 267	-97 105



*Almeida
W.B.
T.R.
C.J.*

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição e representam este ano cerca de 45% do total dos rendimentos. A dependência de subsídios estatais é em 2021 cerca 24% da totalidade dos nossos rendimentos.

Os rendimentos auferidos em 2021 têm a seguinte distribuição:



Os gastos em 2021 totalizam 8.059.089 € o que representa um acréscimo de 421.315 € relativamente a 2020, cujo montante foi de 7.637.774 €.

Verifica-se um crescimento em praticamente todas as rubricas de gastos e perdas, sendo o mais significativo em Gastos com Pessoal no montante de 381.864 €. Este acréscimo é resultante da atualização salarial e também da necessidade de pagamento de horas extraordinárias e do recrutamento de novos trabalhadores.

(Assinatura)

Indicam-se a seguir a evolução dos gastos:

Contas	Gastos/Perdas	2021	2020	2019	Dif 20-19	Dif 21-20
61	Custo mercadorias consumidas	342 748	346 358	267 943	79 015	-3 610
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 136 989	2 136 726	2 111 452	25 274	262
621	Subcontratos	835 008	804 184	798 170	6 014	30 824
622	Serviços especializados	821 143	843 301	820 685	22 616	-22 159
623	Materiais	15 100	12 826	18 706	-5 879	2 274
624	Energia e Fluidos	374 145	382 839	358 402	24 437	-8 694
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	2 974	2 272	3 688	-1 416	702
626	Serviços diversos	88 619	91 304	111 802	-20 498	-2 685
63	Gastos com o pessoal	4 728 055	4 346 192	4 046 196	299 996	381 964
632	Remunerações do pessoal	3 441 939	3 166 625	3 044 608	122 017	275 314
634	Indemnizações	23 433	20 894	18 561	2 333	2 539
635	Encargos sobre remunerações	827 014	751 604	714 337	37 267	75 410
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	94 082	80 829	78 083	2 746	13 264
638	Outros gastos com o pessoal	341 577	326 240	190 606	135 633	15 337
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	599 022	587 169	559 744	27 424	11 853
641	Propriedades de Investimento	279 161	278 463	267 730	10 733	698
642	Ativos Fixos Tangíveis	319 861	308 705	292 014	16 691	11 155
65	Imparidades	80 423	73 222	71 680	1 542	7 201
6511	Imparidades dívidas Utentes	7 134	13 633		13 633	-6 499
6512	Imparidades rendas a receber	23 961	20 370	41 768	-21 398	3 591
6513	quotas a receber	49 328	39 219	29 912	9 307	10 110
66	Redução de Justo valor	0	0	0	0	0
661	Barras de Ouro				0	0
662	Ações				0	0
68	Outros gastos e perdas	171 852	148 107	186 182	-38 075	23 745
681	Impostos	737	3 062	2 228	834	-2 325
686	Despesas Prédios de Rendimento	316 927	109 100	114 386	-5 286	7 826
687	Gastos e Perdas Investimentos não financeiros	266				
688	Outros	53 922	35 945	69 568	-33 623	17 977
69	Gastos e perdas de financiamento				0	0
691	Juros suportados				0	0
	Totais	8 059 089	7 637 774	7 242 597	395 177	421 315

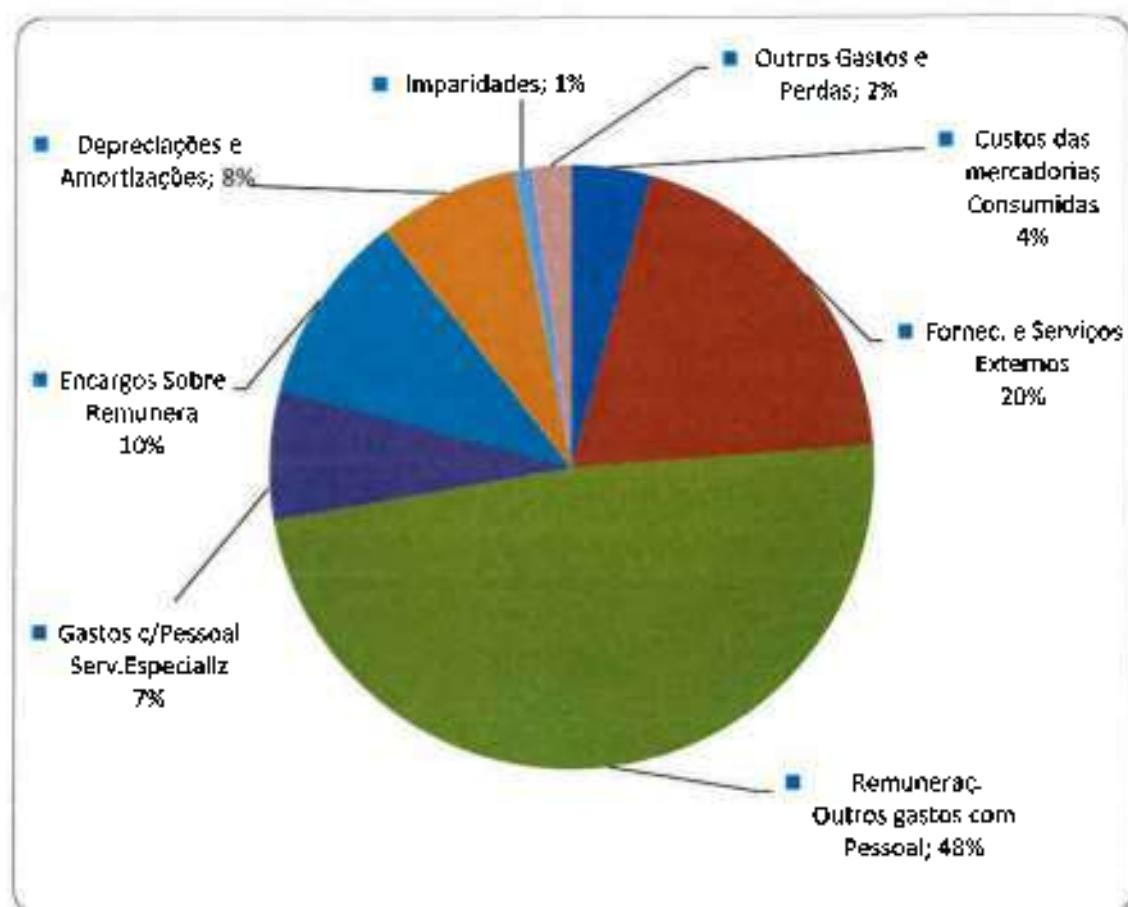
Como é natural numa entidade prestadora de serviços e, sobretudo, nos serviços de apoio a idosos, os gastos com pessoal assumem a maior percentagem, com cerca de 58% do total, repartidos em 48% em remunerações e 10% nas contribuições para a Segurança Social.

Os Fornecimentos e Serviços externos representam cerca de 20% dos gastos totais.



Alex B
H
S
H
S

Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



O resultado do exercício de 2021, apresenta-se negativo em 1.150.856,60 €, acabando por ainda ser bastante afetado pela situação de pandemia, apesar dos esforços desenvolvidos de otimização da gestão, mas sempre tendo presente a necessidade de prestação de um serviço de qualidade, designadamente para fazer face às condições adversas vividas.

Estão a ser tomadas medidas para reverter esta situação, não só através de uma melhor racionalização de meios, como do incremento das diferentes receitas, com especial ênfase para a valorização e rentabilização do património.

Embora não tenha sido contabilizado em 2021, salienta-se, que segundo avaliações feitas por entidades idóneas, as obras de reabilitação levadas a efeito em 13 edifícios do nosso património, permitiram a sua valorização em cerca de 8,35 M€, pelo que, apesar do prejuízo contabilístico, os capitais próprios terão crescido cerca de 7,20 M€.

9. Propostas

Assim propomos:

1. A aprovação do presente Relatório e Contas referentes ao ano de 2021.
2. Que o resultado negativo de 2021, no valor de 1.150.856,60 €, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.



3. Um voto de pesar pelo óbito dos Sócios, Residentes e amigos que deixaram a nossa companhia durante o ano. Por todos quantos partiram manifestamos a nossa solidariedade aos familiares, garantindo que tudo faremos para honrar a sua memória;
4. Um voto de agradecimento aos Trabalhadores e colaboradores de Inválidos do Comércio que, de forma empenhada contribuíram para alcançar os importantes objetivos da Associação;
5. Um voto de agradecimento a Sócios, Amigos e Entidades que ao longo do ano ofereceram diversos bens e fizeram donativos a IC

Lisboa, 9 de março de 2022.

Presidente – Bruno Rôlo

Vice-Presidente – Luís Filipe Ferreira

Tesoureiro – Teresa Roque

Secretário – Francisco Cavalhelho

Vogal – Maria Antónia Figueiredo

Vogal – Antónia Maximiano

Vogal – Teodora Saragoça



Inválidos do Comércio

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
ANEXO	12
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	12
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	14
3.1. Continuidade	15
3.2. Ativos Fixos Tangíveis	15
3.3. Investimentos Financeiros	16
3.4. Outros créditos e ativos não correntes	16
3.5. Imposto sobre o Rendimento	16
3.6. Inventários	17
3.7. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)	17
3.8. Outros Ativos Financeiros	17
3.9. Caixa e equivalentes de caixa	17
3.10. Provisões	18
3.11. Fornecedores	18
3.12. Débito	18
3.13. Subsídios ao Investimento e Exploração	18
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18
4.1. Ativos Fixos Tangíveis	18
4.2. Bens do Património Histórico e Social	21
5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	21
6. INVENTÁRIOS	22
7. CRÉDITOS A RECEBER	22
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	23
9. FUNDADORES /BENEFICIÁRIOS/ ASSOCIADOS	23
10. DIFERIMENTOS	24

11. OUTROS ATIVOS	24
12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	25
13. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	25
14. PROVISÕES	26
15. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR.....	27
16. FORNECEDORES	28
17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	28
18. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES.....	28
19. DIFERIMENTOS.....	29
20. RÉDITO	29
21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	29
22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30
23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	30
24. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)	30
25. JUSTO VALOR (AUMENTOS/REDUÇÕES)	31
26. OUTROS RENDIMENTOS	31
27. OUTROS GASTOS	32
28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	32
29. RESULTADOS FINANCEIROS	33
30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	33
31. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	33

Balanço**INVÁLIDOS DO COMÉRCIO****Balanço em 31 de dezembro de 2021**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4.1	15.095.715,04	15.371.463,19	
Bens do Património Histórico e Social	4.2	1.235,35	1.235,35	
Investimentos financeiros	5	41.431,91	29.910,30	
Outras Créditos e Ativos não Correntes				
		15.138.382,30	15.402.608,84	
Ativo corrente				
Inventários	6	62.990,68	69.499,71	
Créditos a Receber (Utentes)	7	392.125,09	402.142,44	
Estado e outros entes públicos	8	15.394,91	48.243,62	
Fundadores/Benef./Assoc/Membros	9	132.058,42	141.658,44	
Diferimentos	10	37.967,33	43.936,25	
Outros ativos financeiros	11	913.728,92	900.473,29	
Caixa e depósitos bancários	12	6.311.235,14	7.132.970,75	
		7.865.500,49	8.738.235,50	
Total do Ativo		23.003.882,79	24.141.532,34	

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**Balanço em 31 de dezembro de 2021**

RUBRÍCAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	13	379.807,33	379.807,33	
Reservas	13	3.003.225,39	3.003.225,39	
Resultados transitados	13	9.472.286,26	10.104.723,40	
Excedentes de Revalorização	13	4.982.472,30	4.982.472,30	
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	13	3.902.217,62	3.908.004,74	
Resultado Líquido do período	13	-1.150.856,60	-632.437,14	
Total do fundo de capital		20.589.152,30	21.745.796,02	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões específicas	14	304.366,75	305.694,16	
Financiamentos obtidos				
Outras Dividas a Pagar	15	396.731,57	436.821,23	
		701.098,32	742.515,41	
Passivo corrente				
Fornecedores	16	669.410,50	696.514,14	
Estado e outros entes públicos	17	127.082,57	113.029,36	
Obras Passivos Correntes	18	894.451,48	824.307,63	
Diferimentos	19	22.687,62	19.369,78	
Outras passivos não financeiros				
		1.713.632,17	1.653.230,91	
Total do Passivo		2.414.730,49	2.395.736,32	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		23.003.882,79	24.141.532,34	

Contabilista Certificado

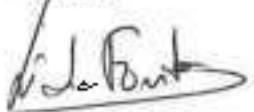
Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas

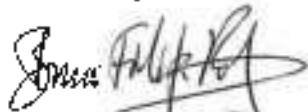
Período findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	20	3.088.572,59	2.936.682,79
Subsídios, doações e legados à exploração	21	1.803.224,19	1.717.858,74
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-347.746,05	-346.358,37
Fornecimentos e serviços externos	22	-2.136.988,72	-2.136.726,34
Gastos com o pessoal	23	-4.728.055,17	-4.346.191,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-80.422,87	-72.679,60
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	25	32.754,13	92.156,64
Outros rendimentos	26	1.968.666,83	2.236.624,19
Outros gastos	27	-171.852,17	-148.107,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-546.849,24	-66.740,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-599.021,78	-587.168,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1.145.871,02	-653.909,44
Juros e rendimentos similares obtidos	29	15.014,42	21.472,30
Juros e gastos similares suportados			
Resultado líquido do período		-1.150.856,60	-632.437,14

Contabilista Certificado

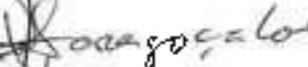


Direção







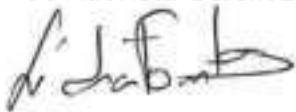



Demonstração dos Resultados por Funções

Período findo em 31 de dezembro de 2021

Conta	Descrição	ERPI	ALA RESID.	CRECHE	SÓCIOS	PATRIMÔNIO INVESTIMENTO	TOTAL
72	Prestações de Serviços	1 993 497,09	557 242,81	178 337,87	344 494,82	0,00	3 086 572,59
721	Mensalidades dos Utentes	1 877 810,83	563 307,34	177 437,60	0,00	0,00	2 718 355,77
722	Quotas	0,00	0,00	0,00	344 494,82	0,00	344 494,82
725	Serviços Secundários	20 886,26	3 935,47	900,27		0,00	28 722,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	1 562 411,57	4 175,26	246 637,36	0,00	0,00	1 803 224,19
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 496 308,74	259,72	246 637,36		0,00	1 743 205,82
753	Doações e Heranças	18 539,09	3 183,38	0,00		0,00	21 722,47
764	Legados	37 563,74	732,16	0,00		0,00	38 295,90
76	Reverendas	26 596,35	5 011,38	1 146,39	0,00	0,00	32 754,13
78	Outros Proveitos Ganhos	183 492,82	6 937,49	5 513,46	5 089,60	1 767 639,46	1 968 868,83
79	Proveitos Ganhos Financeiros	12 752,23	2 252,19	0,00	0,00	0,00	13 014,42
TOTAL PROVEITOS		3 773 790,07	585 819,13	431 835,08	349 578,42	1 757 639,46	6 908 232,16
61	Custo das Merc. Vendidas e das Materiais Consumidos	278 311,42	52 440,45	11 995,18	0,00	0,00	342 748,05
6121	Gêneros Alimentares	0,00	0,00	0,00			0,00
6122	Subsidiárias e de Consumo Fornecimentos e Serviços Externos	278 311,42	52 440,45	11 995,18			342 748,05
62	Exploração de Recursos	1 578 788,91	433 727,20	83 544,19	25 595,71	15 349,71	2 138 988,72
6211	Prest. Serviços	674 412,90	118 919,41	21 171,06	3 572,38	9 526,38	827 602,11
6212+3*4	Materiais	6 013,29	1 133,07	259,21	0,00	0,00	7 405,57
623	Energia e fluidos	12 702,63	1 625,35	238,25	533,82	0,00	15 100,05
624	Outros Fornecimentos	305 872,00	55 874,28	6 876,72	1 615,01	4 306,70	374 144,69
62215/655-6	Outros Fornecimentos	580 286,09	266 076,10	54 998,95	19 877,60	1 516,65	912 796,30
63	Outros Custos Com Pessoal	3 472 411,87	791 239,72	287 711,75	62 294,69	114 397,13	4 728 055,17
632	Remunerações Certas	2 626 476,13	570 821,08	218 078,07	38 812,00	88 781,89	3 441 938,97
634	Indemnizações	17 526,87	4 587,95	1 310,71	0,00	7,16	23 432,70
635	Encargos sobre Remunerações Seguros de Acid. no Trabalho e Doenças Profiss.	606 143,15	139 705,20	50 541,53	10 458,59	20 186,62	827 014,09
638	Outros Custos Com Pessoal	69 666,24	15 508,75	5 668,22	1 130,63	2 128,63	94 092,36
6389	Gastos de depreciação e de amortização	253 609,49	60 615,75	12 113,23	11 893,47	3 344,12	341 577,05
64	Perdas por imparidade	280 925,45	37 721,40	19 528,43	0,00	280 782,50	599 021,78
65	Perdas por redução de Justo Valor	6 170,04	963,87	0,00	49 329,19	23 980,97	80 422,87
68	Outros gastos e perdas	43 188,01	4 225,81	2 551,08	13 837,98	108 069,32	171 852,17
69	Gastos e perdas financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CUSTOS		5 639 755,71	1 320 378,24	405 329,01	151 059,57	542 568,63	8 059 083,76
81	Resultado líquido do período	-1 885 995,84	-734 759,11	26 305,47	198 513,85	1 225 073,83	-1 150 856,80

Contabilista Certificado



Direção



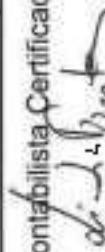
Francklin Hélio Barreto

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2021

DESCRICAÇÃO	INJETAS	Fundos Patrimoniais Attribuídos à Instituição						Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Estudantes Técnicos	Reservas	Reinvestimento Transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes da capitalização	
1	379.807,33	0,00	3.003.225,39	10.124.723,40	0,00	-1.812.472,30	3.908.004,74	632.437,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Prêmios adquiridos de novo referente à contabilização						0,00		0,00
Alterações de políticas contábeis						0,00		0,00
Correção da contabilidade demonstrativa das demonstrações financeiras.						0,00		0,00
Realização da competição de reinvestimento do lucro líquido e resultados e investimentos financeiros						0,00		0,00
Exercício da revalorização de investimentos financeiros e marginais e respectivas variações						0,00		0,00
Subsídios de investimento						0,00		0,00
Outras alterações resultantes da variação de capital						0,00		0,00
RESUMO DA ALTERAÇÃO NO PERÍODO						-1.150.856,60	-1.50.056,60	
RESULTADO INTEGRAL								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0,00		0,00
Fundos						0,00		0,00
Subsídios, doações e legados						0,00		0,00
Outras alterações						0,00		0,00
Total	379.807,33	0,00	3.003.225,39	9.472.706,26	0,00	4.912.472,30	3.807.717,62	1.50.056,60

Contabilista Certificado



Imobiliários do Centroário
Rua Alexandre Ferreira N° 48-A
NIF:500 730 415

Direção



Francisco Henrique Fernandes
NIF:300 730 415

Imobiliários do Centroário
Rua Alexandre Ferreira N° 48-A
NIF:500 730 415

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2020

DESCRIZÃO	NOTAS	Fundos, Preliminares e Ambulados à Instituição						Resultado líquido do período	Total	Interesses que não Queriam	Total dos Fundos Próprios
		Fundo	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Atassem/Outras variações nos fundos patrimoniais				
1	379.807,33	0,00	3.003.225,39	10.704.250,34	0,00	4.982.472,30	3.748.419,49	-599.526,94	22.218.968,01		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
primeira adopção do novo referencial contabilístico								0,00			
Alterações de políticas contabilísticas	13							0,00			
Variações de conversão de demonstrações financeiras								0,00			
Realização de excedente de rendabilidade de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00			
Exceções da reabilitação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00			
Subsídios ao Investimento	13							-593.526,94	500.526,94	0,00	
Outras alterações no resultado no período	13	0,00	0,00	0,00	-599.526,94	0,00	-5.787,11	0,00	-5.787,11		
RESUMO DA ALTERAÇÃO DE PATRIMÔNIO	13										
RESULTADO INTEGRAL	U.N.	0,00	0,00	-599.526,94	0,00	0,00	-5.787,11	0,00	-5.787,14	-5.787,14	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundo										0,00	
Subsídios, doações e legados										0,00	
Outras operações	6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.352,26	0,00	0,00	
U=1424345	379.807,33	0,00	3.003.225,39	13.104.724,40	0,00	4.982.472,30	3.908.004,74	-632.457,14	21.745.796,02		

Contabilista Certificado

Invaldo do Carmo
Rua Alexandre Ferreira N° 48-A
NIF:500 730 415

Direção

Francisco Mário Cesar Henrique
Jacó Pocobello

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período do mês de janeiro a dezembro de 2021

RUBRÍCAS	DATAS	
	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de Clientes e Utentes		
Recebimento de Utentes	2 673 351,60	2 351 892,05
Recebimento-Utentes Creche	176 243,16	176 423,20
Pagamentos de apoios		-800,00
Pagamentos a fornecedores		
Fornecedor Refeitório	-873 861,37	-845 753,17
Fornecedor Farmácia	-113 283,13	-108 642,13
Fornecedores Diversos	-1 525 806,79	-1 546 984,31
Pagamentos ao pessoal / Honorário	-3 186 032,10	-2 926 625,29
Caixa gerada pelas operações	-2.849.388,63	-2.900.489,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		
Reembolso IVA	72 256,93	24 611,68
Pagamento Estado	-1 610 601,91	-1 528 189,75
Recebimento Quotas	297 718,52	266 886,53
Recebimento/Pagamento rel. à Actividade Operacional	-46 220,74	-55 491,27
Recebimento/Pagamento rel. Actividades Extraordinárias	177 677,69	157 212,04
Subsídio IGSS	1 742 414,37	1 682 982,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2.216.143,77	-2.352.477,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Pagamento a Fornecedores Imobilizado	-415 934,85	-680 422,99
Ativos Intangíveis		
Investimentos financeiros		
Compensação Herdeiros	-14 204,84	-11 572,10
Rendas, Coproprietários	-28 140,00	-34 843,11
Outras despes. c/ Imóveis	-10 712,53	-9 734,59
Aquisição de Imóveis		
Outros ativos		
Despesas Bancárias	-10 534,96	-5 582,34
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Aluguer de Espaço	69 026,04	69 453,41
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Rendas	1 737 937,86	1 650 461,48

Alienação de Imóveis	24.500,00	260.000,00
Outros ativos	13.973,27	88.811,95
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Juros D/O	2.976,29	64,65
Juros D/P	16.822,91	30.066,96
Investimentos Financeiros	202,78	203,33
Dividendos	3.324,94	3.324,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	1.389.236,91	1.360.231,59
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Colaboração de prejuízos	473,76	
Doações	17.954,12	192.001,57
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	10.427,98	192.001,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-808.478,98	-800.244,48
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	8.033.443,04	8.833.687,52
Caixa e seus equivalentes no fim de período	7.224.964,06	8.033.443,04

Contabilista Certificado

Direção

L. F. S. L. C.
 Francisco Mário Barallinoz
Presidente
Fazenda Ltda.

Anexo

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Inválidos do Comércio é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação em 10 de abril de 1929, com estatutos aprovados pelo governador civil em 30 de setembro de 1929, com sede em Lisboa Rua Alexandre Ferreira nº 48-A freguesia do Lumiar. Tem como Objecto, Artigo 4º dos Estatutos, que se transcreve:

"Inválido do Comércio tem por objecto, mediante a prestação de serviços ou quaisquer por outras formas consideradas adequadas, o apoio às famílias na educação de crianças e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez, em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade de trabalho."

Como actividade Artigo 5º dos Estatutos, que se transcreve:

"1 - Para a realização do seu objecto a Associação mantém e desenvolverá as seguintes actividades:

- a) - O Funcionamento de Lares de Idosos, designadamente os denominados Casa de Repouso Alexandre Ferreira e Casa de Repouso Possidório da Silva¹, sitas em Lisboa, freguesia do Lumiar e freguesia dos Prazeres, respectivamente; ou outros que se venham a adquirir ou a construir;
 - b) - A prática de qualquer outra valência de apoio aos idosos, nomeadamente, Centros de Dia, Apoio Domiciliário, entre outros;
 - c) - O funcionamento de residências-vitálicas, designadamente as sitas na Casa de Repouso Alexandre Ferreira e denominada Ala José Manuel Dias;
 - d) - A abertura de creches ou outros equipamentos orientados para a infância enquadrados nos espaços de Lares ou Casas de Repouso;
 - e) - A prestação de auxílio monetário, a título eventual, a quem dele demonstre carecer, momente a indivíduos que sofram de enfermidade impeditiva do seu ingresso nos Lares da Associação;
- 2 - As principais actividades da Associação são as referidas nas alíneas a), b) e d) do número anterior. A actividade constante da alínea c) constitui actividade complementar, cujas receitas se destinam a prover e auxiliar as actividades referidas nas alíneas a), b), d) e e)."

¹ Presentemente desativada

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da Informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serão relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A Informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efecto de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Inválidos do Comércio continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os 'Ativos Fixos Tangíveis' encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, com a entrada em vigor do Aviso 8259/2015, passaram a ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, sendo mensuradas pelo seu custo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Fixos Tangíveis	4

3.3. Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultado do período.

3.4. Outros créditos e ativos não correntes

Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela colação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "Investimentos disponíveis para venda" são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de Justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registrado(a) na demonstração de resultados.

3.5. Imposto sobre o Rendimento

O Imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Esta, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1, do art.º 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) 'As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas áquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.'

Nestes termos Inválidos do Comércio, encontra-se isenta de IRC ao abrigo do Artigo transcreto. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspenso. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2017 a 2020, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.6. Inventários

Os 'Inventários' estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Instituição adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes.

3.7. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de 'Clientes/Utentes' e 'Outros valores a receber' não têm implicados juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Outros ativos financeiros

Os Outros ativos financeiros são registados pelo seu justo valor determinado por avaliação anual. As variações do justo valor das barras de ouro são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado do período.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica 'Financiamentos obtidos', expresso no 'passivo corrente'.

*Alex J. B. S.
H. J. S.
H. J. S.*

3.10. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devem ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras credores" são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Réido

O réido traduz o valor das preslações de serviços e quotas de associados, sendo reconhecido nos seguintes momentos:

Prestação de Serviços - o réido é reconhecido com referência ao mês da prestação de serviço.

Quotas de Associados - o réido é reconhecido aquando do momento da dívida.

3.13. Subsídios ao Investimento e Exploração

Os subsídios ao investimento são reconhecidos aquando do seu recebimento em Fundos Patrimoniais e são reflectidos no resultado conforme imputação de acordo com a depreciação do ativo gerado pelo investimento.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das respostas sociais e os fins estatutários de Inválidos do Comércio, os mesmos reconhecidos em resultados no momento do seu recebimento.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período de 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

*José B
A
B
A
B*

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2021
Terrenos e Recursos Naturais	3.072.457,44	0,00	0,00	0,00	3.072.457,44
Edifícios e Construções	20.178.413,08	94.924,80	1.680,18	0,00	20.271.657,70
Equipamento Básico	1.624.903,65	64.672,01	0,00	799,00	1.688.776,66
Equipamento de Transporte	205.752,08	0,00	0,00	0,00	205.752,08
Equipamento Administrativo	298.945,59	19.380,59			318.326,18
Outros activos Fixos Tangíveis	99.290,62	29.119,12	862,50	0,00	127.547,24
Imobilizações em Curso	159.109,02	269.647,45	151.661,34	0,00	277.095,13
Totais	25.638.871,48	477.743,97	154.204,02	799,00	25.961.612,42

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2021
Edifícios e Construções	8.293.639,93	472.380,63	0,00	8.766.026,56
Equipamento Básico	1.428.842,64	64.501,36	532,68	1.512.811,32
Equipamento de Transporte	174.336,97	15.707,57	0,00	190.044,54
Equipamento Administrativo	284.849,04	11.829,44	0,00	296.678,48
Outros activos Fixos Tangíveis	85.739,71	14.596,78	0,00	100.336,49
Totais	10.267.408,28	599.021,78	532,68	10.865.897,38

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'S. B.' or similar initials.

	Saldo a 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Abates	Saldo a 31/12/2020
Terrenos e Recursos Naturais	3.074.355,91			1.898,47	3.072.457,44
Edifícios e Construções	19.058.855,22	1.130.224,79		8.666,93	20.178.413,08
Equipamento Básico	1.574.113,27	50.790,38			1.624.903,65
Equipamento de Transporte	211.052,08			5.300,00	205.752,08
Equipamento Administrativo	292.691,55	6.254,04			298.945,59
Outros activos Fixos Tangíveis	84.469,04	14.821,58			99.290,62
Imobilizações em Curso	673.665,42	464.538,60	979.095,00		159.109,02
Total	24.967.202,49	1.666.629,39	979.095,00	15.865,40	25.638.871,48

Depreciações/ Amortizações

	Saldo a 31/12/2019	Aumentos	Abates	Saldo a 31/12/2020
Edifícios e Construções	7.820.350,84	475.407,30	2.118,21	8.293.639,93
Equipamento Básico	1.355.659,56	73.183,08		1.428.842,64
Equipamento de Transporte	163.445,40	16.191,57	5.300,00	174.336,97
Equipamento Administrativo	273.276,72	11.572,32		284.849,04
Outros activos Fixos Tangíveis	74.509,01	11.230,70		85.739,71
Total	9.687.241,53	587.584,97	7.418,21	10.267.408,29

Com a aplicação do novo normativo relativo às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) em vigor a partir de 01.01.2016, as Propriedades de Investimento, passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

Aumento

O aumento divulgado em Edifícios e Construções foi proveniente da transferência de investimentos em curso, que estando concluídos passaram a ser utilizados e acrescerem aos Ativos Fixos.

4.2. Bens do Património Histórico e Social

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2021
Moedas Antigas	1.235,35	0,00	0,00	1.235,35
Totais	1.235,35	0,00	0,00	1.235,35

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 2021, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2021
Titulos de participação	29.910,30	14.810,13	3.288,52	41.431,91
Totais	29.910,30	14.810,13	3.288,52	41.431,91

	Saldo a 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Saldo a 31/12/2020
Titulos de participação	20.070,46	12.361,08	2.621,24	29.910,30
Totais	20.070,46	12.361,08	2.621,24	29.910,30

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

CMVM/C	31/12/2020				31/12/2021			
	Mercad	Mat.Primas	Mat.Subsid	Total	Mercad	Mat.Primas	Mat.Subsid	Total
Saldo Inicial a 1 jan.	0,00	674,28	69.507,37	70.281,65	0,00	222,20	69.277,51	69.499,71
Compras	0,00	1.451,40	345.985,95	347.437,35	6.407,17	6.561,87	325.211,55	338.180,59
Regularizações	0,00		1.860,92	1.860,92	0,00	0,00	1.941,57	1.941,57
Custo Consumos	0,00	1.903,48	344.454,89	346.358,37	6.048,73	5.729,91	330.969,41	342.748,05
Saldo final a 31 dez.	0,00	222,20	69.277,51	69.499,71	358,44	1.054,16	61.578,08	62.990,68

Sendo o Custo das Matérias Consumidas em 2020 de 346 358,37€ e em 2021 de 342 748,05€.

7. CRÉDITOS A RECEBER

Para os períodos de 2021 e 2020, a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	Activo Corrente		
	2021		2020
	392.125,09	402.142,44	
21111 Clientes	0,00	6.859,60	
21171 Utentes Lar de Idosos	42.558,29	49.359,35	
21173 Utentes Residências Vitalícias	8.121,20	11.608,83	
21174 Utentes Creche	3.050,43	87,15	
219 Imparidade de clientes	-20.766,65	-13.632,94	
Total de Clientes Utentes	32.963,27	54.281,99	
228 Adiantamentos Fornecedores	8.879,36	3.128,84	
232 Adiantamentos Pessoal	206,50	997,16	
238 Outras Operações com Pessoal	1.316,84	7.858,86	
2721 Devedores por acréscimo de Rendimento	1.173,25	10.941,40	
27832 Rendas	344.474,62	323.227,90	
27839 Outros Diversos	3.111,25	1.706,29	
Total de Outras Contas a Receber	350.282,46	344.731,61	
Total de Créditos a Receber	392.125,09	402.142,44	

Nos períodos de 2021 e 2020, foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade" de rendas e mensalidades a receber:

	2021	2020
6511 Imparidades de Utentes	7.133,71	13.632,94
6513 Imparidades Rendas	23.960,97	20.369,99
Total	31.094,68	34.002,93

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2021	2020
24 Estado e outros entes públicos	15.394,91	48.243,62
243 IVA Reembolsos Solicitados	15.394,91	48.243,62

9. FUNDADORES /BENEFICIÁRIOS/ ASSOCIADOS

Por exigência da entidade que tutela os IPSS é necessário divulgar as quotas que se encontram em dívida dos associados, tendo sido necessário efetuar um ajustamento ao valor em dívida.

		Activo Corrente	
		2021	2020
26	Associados	132.058,42	141.658,44
2618	Quotas 2021	101.869,37	0,00
2617	Quotas 2020	60.378,10	116.315,69
2616	Quotas 2019	33.355,70	50.685,52
2615	Quotas 2018	17.497,86	27.209,96
2614	Quotas 2017	7.412,04	14.054,85
2613	Quotas 2016	1.518,50	5.665,56
2612	Quotas 2015	0,00	781,50
269	Perdas de Imparidade	-89.973,15	-73.054,64

	2021	2020
65 Imparidade de Quotas a receber	49.328,19	39.218,69

Foi efetuado um reforço no valor de 49 328,19€ para provisionar a totalidade de Quotas em dívida de anos anteriores a 2019 e também 50% do valor de quotas a receber de 2020.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	Activo corrente	
	2021	2020
281 Gastos a reconhecer	37.967,33	43.936,25
2811 Seguros	28.171,89	30.475,80
2819 Outras Despesas com Custo Diferido	9.795,44	13.460,45

11. OUTROS ATIVOS

A Instituição detinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os seguintes investimentos:

Encontrando-se divulgado ao Justo valor.

	Activo corrente	
	2021	2020
1421 Ativos financeiros	913.728,92	900.472,29
14212 Obrigações e títulos	21.033,44	21.069,44
14213 Obrigações e títulos de participação	70.416,40	89.877,90
14218 Outras aplicações de Tesouraria	822.279,08	789.524,95

Em "Outras aplicações de Tesouraria" onde se encontra registado barras em ouro.

A 31 de dezembro de 2021 o valor de 1 onça (31.103gr) tinha o valor de 1 607,01€ e a 31 de dezembro de 2020 encontrava-se valorizado a 1 541,113€.

Foi necessário efetuar um acréscimo do Justo Valor.

	2021	2020
7623 Aumento de Justo Valor	32.754,13	92.156,64

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2021	2020
11 Caixa	3.020,27	4.426,53
12 Depósitos à ordem	408.214,87	728.544,22
13 Outros depósitos bancários	5.900.000,00	6.400.000,00
Totais	6.311.235,14	7.132.970,75

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante os anos 2021 e 2020.

	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	31-12-2021
51 Fundos *	379.807,33			379.807,33
55 Reservas	3.003.225,39			3.003.225,39
56 Resultados transitados	10.104.723,40		632.437,14	9.472.286,26
58 Excedentes de Reavaliação Outras variações nos fundos patrimoniais	4.982.472,30			4.982.472,30
59 Subsídios*	3.908.004,74		5.787,12	3.902.217,62
593 Subs. Seg. Social/Creche	195.787,12			190.000,00
5931 Subs. Seg. Social/Creche	194.750,00		4.750,00	190.000,00
5932 Subs. QREN/Painéis Solares	1.037,12			1.037,12
594 Doações	3.712.217,62			3.712.217,62

	31/12/2019	Aumentos	Diminuições	31/12/2020
51 Fundos *	379.807,33			379.807,33
55 Reservas	3.003.225,39			3.003.225,39
56 Resultados transitados	10.704.250,34		599.526,94	10.104.723,40
58 Excedentes de Reavaliação Outras variações nos fundos patrimoniais	4.982.472,30			4.982.472,30
59 Subsídios*	3.748.439,59		5.787,11	3.908.004,74
593 Subs. Seg. Social/Creche	201.574,23		5.787,11	195.787,12
5931 Subs. Seg. Social/Creche	199.500,00		4.750,00	194.750,00
5932 Subs. QREN/Painéis Solares	2.074,23			1.037,11
594 Doações	3.546.865,36	165.352,26		3.712.217,62

Variações relativas ao ano de 2021

Contas:

56

- Diminuição:

632 437,14€ Resultado de 2020

593

- Diminuição: Imputação do rendimento proporcional à amortização do imóvel afeto à Creche.
 - Diminuição: Imputação do rendimento proporcional à amortização dos Painéis Solares.

	31-12-2021	31-12-2020
Resultado Líquido do Período	-1.150.856,60	-632.437,14

14. PROVISÕES

Provisões

	Provisões 31/12/2020	Aumentos	Reduções	Provisões 31/12/2021
Rendas por cobrar Ano 2004 a 2006	6.313,71			6.313,71
Rendas por cobrar Ano 2007 a 2008	21.249,76		243,57	21.006,19
Rendas por cobrar Ano 2009	5.688,12			5.688,12
Rendas por cobrar Ano 2010	7.792,40		1.520,88	6.271,52
Rendas por cobrar Ano 2011	18.558,50		5.247,19	13.311,31
Rendas por cobrar Ano 2012	22.711,00		3.810,00	18.901,00
Rendas por cobrar Ano 2013	24.586,99		3.936,75	20.650,24
Rendas por cobrar Ano 2014	29.310,98		3.997,55	25.313,43
Rendas por cobrar Ano 2015	43.222,58		0,15	43.222,43
Rendas por cobrar Ano 2016	30.211,21			30.211,21
Rendas por cobrar Ano 2017	22.592,84		1.400,15	21.192,69
Rendas por cobrar Ano 2018	24.931,51	1.998,19		26.929,70
Rendas por cobrar Ano 2019	28.345,37		3.084,22	25.261,15
Rendas por cobrar Ano 2020	20.170,21	5.859,41		26.038,62
Rendas por cobrar Ano 2021		14.055,43		14.055,43
Totais	305.694,18	21.913,03	23.240,46	304.366,75

Aumentos: Total da dívida em rendas referente a anos anteriores à 2020 inclusive, encontra-se totalmente provisãoada. De 2021 estão provisionados na totalidade os processos judiciais em curso.

Reduções: 20.616,95€, referente à anulação das rendas por já não existir forma de recuperar a dívida. E 2.623,51€ referente ao valor recuperado de dívida já provisionada como incobrável.

	Provisões 31/12/2019	Aumentos	Reduções	Provisões 31/12/2020
Rendas por cobrar Ano 2004 a 2006	6.313,71			6.313,71
Rendas por cobrar Ano 2007 a 2008	21.249,76			21.249,76
Rendas por cobrar Ano 2009	5.688,12			5.688,12
Rendas por cobrar Ano 2010	9.784,38		1.991,98	7.792,40
Rendas por cobrar Ano 2011	19.427,08		868,58	18.558,50
Rendas por cobrar Ano 2012	22.711,00			22.711,00
Rendas por cobrar Ano 2013	24.586,99			24.586,99
Rendas por cobrar Ano 2014	30.842,67		1.531,69	29.310,98
Rendas por cobrar Ano 2015	51.352,22		8.129,64	43.222,58
Rendas por cobrar Ano 2016	37.399,43		7.188,22	30.211,21
Rendas por cobrar Ano 2017	25.073,98		2.481,12	22.592,84
Rendas por cobrar Ano 2018	26.355,50		1.423,99	24.931,51
Rendas por cobrar Ano 2019	28.154,59	190,78		28.345,37
Rendas por cobrar Ano 2020		20.179,21		20.179,21
Totais	308.939,41	20.369,99	23.615,22	305.694,18

15. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	Passivo não corrente	
	2021	2020
27835 Utentes Valores à Guarda	396.731,57	436.821,23
Total	396.731,57	436.821,23

Outras dívidas a pagar em passivo não corrente são "Valores à Guarda" e "Espólios".

16. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	Passivo Corrente	
	2021	2020
Fornecedores	669.410,50	696.514,14
Fornecedores c/c	205.469,97	198.461,29
Fornecedores Imobilizado	463.940,53	498.052,85

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No Passivo a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" é discriminado da seguinte forma:

	Passivo Corrente	
	2021	2020
24 Estado e outros entes públicos	127.082,57	113.029,36
242 Retenção de impostos sobre rendimentos	28.043,57	22.323,20
2421 Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	23.885,00	19.989,00
2422 Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	4.158,57	2.334,20
243 Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.363,05	8.096,43
245 Contribuição para a Segurança Social	93.573,06	81.648,65
2451 Regime Geral	92.976,18	80.790,66
2452 Reformados	86,56	519,55
2453 Invalidez	510,32	338,44
248 Tributação Fundo Compensação	1.102,89	961,08

18. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	Passivo Corrente	
	2021	2020
231 Remunerações a pagar	1.617,80	2.576,73
2722 Credores por acréscimos de gastos	727.054,51	716.318,03
27222 Remunerações a liquidar	691.721,08	681.250,36
27229 Outras Despesas Diferidas	35.333,43	35.067,67
2782 Consultores, Assessores	5.458,25	2.344,78
27831 Outros Credores	17.499,32	0,00
27833 Rendas Coproprietários	118.321,60	94.066,19
27834 Devedores c/Imóveis	24.500,00	
27839 Diversos		9.001,90
Totais	894.451,48	824.307,63

19. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

		Passivo corrente	
		2021	2020
282	Rendimentos a reconhecer	22.687,62	19.369,78
2823	Quotas Anos Seguintes	6.687,65	3.350,15
2824	Mensalidade Agosto Creche (ano seguinte)	14.476,85	16.019,63
2829	Subsídio Compl. Horário Creche	1.523,12	

20. RÉDITO

Para os períodos de 2021 e 2020, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

		2021	2020
72	Prestações de serviços	3.088.572,59	2.936.682,79
721	Mensalidades dos utilizadores	2.718.355,77	2.549.722,43
7211	Creche	177.437,60	177.142,72
7214	Terceira Idade	2.540.918,17	2.360.060,72
72141	Lar Idosos	1.977.712,43	1.905.889,76
72142	Aia Residencial	563.205,74	454.170,96
7215	Residência Vitalícia		12.518,99
722	Quotizações	344.494,82	363.482,36
725	Serviços secundários	25.722,00	23.478,00

21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

		2021	2020
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	1.803.224,19	1.717.858,74
751	Acordo Cooperativa Seg. Social e Subsídios IEFP	1.743.205,82	1.679.701,08
753	Doações e heranças	21.722,47	28.195,31
754	Legados	38.295,90	9.962,35

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

		2021	2020
62	Fornecimentos e Serviços. Externos	2.136.988,72	2.136.726,34
621	Subcontratos	835.007,68	804.183,85
622	Serviços especializados	821.142,63	843.301,13
623	Materiais de Equipamento	15.100,05	12.826,30
624	Energia e Fluidos	374.144,69	382.638,84
625	Transportes com pessoal	2.974,48	2.272,27
626	Serviços diversos	88.619,19	91.303,95

23. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Órgãos Sociais da Instituição Inválidos do Comércio não auferem qualquer remuneração, de acordo com os seus estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021, foi de 308 incluindo Trabalhadores Efectivos e com Contrato a Termo Certo e em 31/12/2020, foi de 303 que integra o Quadro de Pessoal, incluindo Trabalhadores Efectivos e com Contrato a Termo Certo.

Comparando com o ano anterior este acréscimo em Gastos com Pessoal, resulta não só do acréscimo de trabalhadores e Prestadores de Serviço como também de acréscimos salariais.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

		2021	2020
63	Gastos com o pessoal	4.728.055,17	4.346.191,66
632	Remunerações do pessoal	3.441.938,97	3.166.625,35
634	Indemnizações	23.432,70	20.893,68
635	Encargos sobre remunerações	827.014,09	751.604,14
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	94.092,36	80.828,73
638	Outros gastos com o pessoal	341.577,05	326.239,76

24. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES)

		2021	2020
6511	Imparidades de Utentes	7.133,71	13.632,94
6512	Imparidades Rendas	23.960,97	20.369,99
6513	Imparidades de Quotas a Receber	49.328,19	39.218,69
	Perda	80.422,87	73.221,62
76	Quotas		542,02
	Reversão		542,02
	Total	80.422,87	72.679,60

25. JUSTO VALOR (AUMENTOS/REDUÇÕES)

	2021	2020
7623	Aumento de Justo Valor	32.754,13

Em 2021 foi refletido em resultado o aumento do justo valor das barras de ouro, conforme explicação da nota 11.

26. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2021	2020
78 Outros rendimentos e ganhos	1.968.666,83	2.236.624,19
781 Rendimentos suplementares	31.431,37	31.118,03
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	5.339,56	4.747,13
783 Recuperação de dívidas a receber	2.623,51	3.451,23
784 Ganhos em inventários	17.261,73	26.381,43
785 Resultado FLA	113.700,00	110.200,00
786 Valorização de investimentos Financeiros	0,00	80
787 Rendimentos e ganhos em invest não financeiros	1.727.035,28	1.995.201,08
7871 Alienações	0,00	254.707,93
7872 Sinistros	903,76	2.095,00
7873 Rendas	1.720.431,52	1.730.698,98
7878 Outros rendimentos e ganhos	5.700,00	7.699,17
788 Outros *	71.275,38	65.445,29
7881 Correções relativas a períodos anteriores	50.083,76	58.397,16
7883 Imputação de subsídios para investimentos	5.787,12	5.787,11
7888 Outros não especificados	15.404,50	1.261,02

No ano 2020 em alienações encontra-se divulgado o valor da mais-valia de 254.707,93€, gerada pela venda dos seguintes imóveis:

- Vivenda Maria na Rebolerra
- Imóvel na Rua Arquiteto Cottinelli

27. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

		2021	2020
68	Outros gastos e perdas	171.852,17	148.107,27
681	Impostos	736,88	3.062,06
686	Despesas Prédios de Rendimento	116.926,69	109.100,28
687	Gastos e Perdas Invest. n financeiros	266,32	109.100,28
688	Outros +	53.922,28	35.944,93

28. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentam-se como se segue.

		2021	2020
64	Gastos de depreciação e de amortização	599.021,78	587.168,56
642	Ativos fixos tangíveis	599.021,78	587.168,56
6422	Edifícios e Outras Construções	472.386,63	474.990,89
6423	Equipamento Básico	84.501,36	73.183,08
6424	Equipamento de Transporte	15.707,57	16.191,57
6425	Ferramentas e Utensílios	14.596,78	11.230,70
6426	Equipamento Administrativo	11.829,44	11.572,32

29. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2021 e 2020, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	2021	2020
69 Gastos e perdas de financiamento	0	0
691 Juros suportados		
Total	0	0
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	15.014,42	21.472,30
791 Juros obtidos	11.689,48	18.147,36
792 Dividendos obtidos	3.324,94	3.324,94
Total	15.014,42	21.472,30
Resultados Financeiros	15.014,42	21.472,30

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

31. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pela Direcção, em reunião realizada no dia 09 de março de 2022.

Lisboa, 09 de março de 2022.

Contabilista Certificado.

A Direcção

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “Inválidos do Comércio”, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 23 004 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 20 589 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de - 1 151 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração da alteração dos fundos próprios, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



Contabilidade e do Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 9 de Março de 2022

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

